ANNO LIII NUMERO 264 — SEXTA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 14 de novembro.

Descontos no mesmo.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93.
Mercado de assucar muito apathico, e os preços sustentados, mas com tendencias a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 22 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 14 de novembro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 5/8 d. por libra.
Assucar mascavado purgado a 23 schs. por quintal.

HAVRE, 14 de novembro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 63 a 65 francos pelos 50 kilogrs.

BORDÉOS 14 de novembro.

Vinhos, primeiras marcas, de 420 a 440 francos por barril de 905 litros.

AMSTERDAM, 14 de novembro.

Assucar pilado refinado n. 1 a 34 3/4 florins por 100 kilos, á vista, sem desconto.

BARCELONA, 14 de novembro.

Vinhos, de 180 a 195 pesetas por pipa, posta a bordo.

NOVA YORK, 14 de novembro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-40 a $5-60 CENTS por barrica.

LISBOA, 14 de novembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.
Vinhos tintos a 58$000, moeda forte, por pipa de 450 litros.
Seguio hoje para o Rio da Prata, com escalas por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *ELBE*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Illm. e Exm. Sr.— Em officio de 22 de maio do corrente anno expõe essa presidencia que, tendo a relação do districto, por via de recurso, considerado válida a eleição de vereadores e juizes de paz do municipio da capital, fôra contestada posteriormente por diversos cidadãos, em reclamação dirigida á mesma presidencia, a eleição de alguns vereadores, allegando-se que haviam sido illegalmente eleitos, visto não serem residentes no municipio por mais de dous annos.

A' vista disto consulta essa presidencia:

1º, se a decisão do poder judiciario, validando a eleição de vereadores e juizes de paz, refere-se unicamente ao processo eleitoral, ou tambem aos cidadãos eleitos, embora não estejam em condições legaes para ser votados;

2º, se julgado definitivamente o processo eleitoral pelo poder judiciario, unico competente para validal-o, ou annullal-o, sem que em occasião opportuna alguem se apresentasse reclamando contra a inclusão de cidadãos indevidamente eleitos, perdem estes o direito que adquiriram, á vista de prova posteriormente exhibida da illegitimidade de sua eleição.

Ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi seu parecer, pelas razões constantes da consulta junta por cópia, que se respondesse aos dous quesitos pela seguinte fórma:

Quanto ao 1.º— A decisão do poder judiciario refere-se aos pontos da reclamação que foi julgada; e outros novos, quer relativos ao processo eleitoral, quer á legalidade dos votados, só poderiam ter sido levados ao conhecimento dos tribunaes (juiz de direito e relação) nos termos da lei, *por via de reclamação apresentada dentro do prazo de 30 dias, contados da data da apuração.*

Quanto ao 2.º— A reclamação apresentada fóra do prazo legal não surte effeito algum para o fim de excluir da vereança e do juizado de paz os cidadãos que se reputam bem e legitimamente eleitos depois de passados os 30 dias da lei, sem se ter movido questão sobre sua elegibilidade, não influindo para o caso o julgamento proferido sobre o processo eleitoral, visto que refere-se unicamente aos pontos da reclamação apresentada e julgada.

E Sua Magestade o Imperador, havendo por bem conformar-se com este parecer, por sua immediata resolução de 13 do corrente mez, exarada na mesma consulta, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc.— *Antonio da Costa Pinto Silva.*— Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Consulta a que se refere o aviso supra.— Senhora.— Por aviso de 30 de julho ultimo foi V. A. Imperial servida de ordenar que a secção dos negocios do imperio do conselho de estado consulte com parecer sobre os quesitos seguintes, propostos pelo presidente da provincia de Sergipe, em officio de 2 de maio:

1º, se a decisão do poder judiciario, validando a eleição de vereadores e juizes de paz refere-se unicamente ao processo eleitoral ou tambem aos cidadãos eleitos, embora não estivessem em condições legaes para ser votados.

2º, se, julgado definitivamente o processo eleitoral pelo poder judiciario, unico competente para validal-o, ou annullal-o, sem que em occasião opportuna alguem se apresentasse reclamando contra a inclusão de cidadãos indevidamente eleitos, perdem estes o direito que adquiriram á vista de prova posteriormente exhibida da illegitimidade de sua eleição.

A secção, cumprindo a determinação de V. A. Imperial, compendiará em breves termos a doutrina que tem sustentado em outras consultas sobre analogas questões suscitadas na execução da nova lei de eleições.

É incontestavel que o decreto legislativo n. 2,675 de 20 de outubro de 1875 retirou aos presidentes de provincia e ao governo imperial a competencia de que os revestira a lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 [art. 118] para conhecerem, aquelles provisoriamente e este definitivamente, das irregularidades de que se resentissem as eleições das camaras municipaes e de juizes de paz. O art. 2º § 30 do novo decreto diz terminantemente que —o juiz de direito é *funccionario competente* para conhecer da validade ou nullidade da eleição de juizes de paz e vereadores das camaras municipaes. Do despacho do juiz de direito ha recurso para a relação do districto, nos termos do ultimo periodo do mesmo paragrapho.

Com a devolução da competencia do poder administrativo para o judiciario mudou a natureza legal do julgamento e a de sua materia, convertida em judicial, de administrativa que fôra até então. Nesta competencia do poder judiciario não se podem desmembrar o conhecimento dos factos graves que determinem annullação completa dos trabalhos eleitoraes e o das arguições que não ataquem a essencia da eleição, mas que relevam para serem estes ou aquelles os vereadores ou juizes de paz, conforme sejam nullos ou validos os votos contados por serem devida ou indevidamente dados, bem ou mal empregados, estando ou não os votantes qualificados, e sendo ou não os votados elegiveis.

Se é a autoridade judicial quem dá aos factos da eleição de vereadores e juizes de paz o alcance legal que tem para ser ella julgada nulla ou válida; se é ella quem aquilata o valor juridico das irregularidades imputadas para determinar-lhes o effeito, como romper a integridade de apreciação, sem prejudicar o juiz e sem desvirtuar a competencia pela lei attribuida? A jurisdicção cumulativa e gradativa entre dous poderes tão distinctos em sua natureza, organisação e fins, como o executivo e o judiciario, só poderia assentar em uma distincção expressa, que a lei não fez, e em preceito terminante, que ella não decretou.

O decreto de 1875 marcou prazo para as reclamações contra as eleições municipaes, fóra do qual não podem ser apresentadas, o que significa que pelo lapso dos 30 dias sem reclamações convalescem as eleições, ainda inquinadas de vicios, escondendo-se estes depois do 30.º dia no escuro e olvido da prescripção. E se as reclamações feitas a tempo não prevalecerem no animo do julgador, motivos novamente allegados depois dos 30 dias, ainda que provados e muito procedentes, nenhum effeito legal já podem dar, pois decorrido o prazo, se tem imposto silencio sobre as irregularidades que não podem mais ser increpadas ás eleições municipaes.

No caso do 1º quesito, se ninguem reclamou nos 30 dias contra a elegibilidade de certos cidadãos votados para vereadores e incluidos no numero destes, passou em julgado nesta parte a eleição por virtude do lapso de tempo, como passara quanto aos motivos de reclamação, por força do accórdão que os julgou infundados e irrelevantes.

A prova superveniente de illegitimidade da eleição deste ou daquelle vereador não tem effeito algum depois dos 30 dias fixados fatalmente para serem recebidas as reclamações. Depois do prazo não as póde receber o poder judiciario, por que a competencia é somente para conhecer das reclamações apresentadas em tempo habil, e não depois de ter passado em julgado a eleição, e ser tida por boa a vontade da acquiescencia em que a lei traduz o silencio dos municipes e dos parochianos durante o tempo indicado: não as póde receber o governo, por que não tem competencia para conhecer das irregularidades e defeitos das eleições municipaes. São, pois, reputados bem eleitos os inelegiveis, quando a tempo não se reclama perante o poder competente contra a illegitimidade de sua aleição. E' o effeito da prescripção.

A' vista do que tem expendido, a secção responde:

Ao 1º quesito: a decisão do poder judiciario refere-se aos pontos da reclamação, que foi julgada; e outros novos, quer relativos ao processo eleitoral, quer á elegibilidade dos votados, só poderiam ter sido levados ao conhecimento dos tribunaes [juiz de direito e relação] nos termos da lei, *por via de reclamação apresentada dentro do prazo de 30 dias, contados do dia da apuração.*

Ao 2º quesito: a reclamação apresentada fóra do prazo legal não surte effeito algum para o fim de excluir da vereança e do juizado de paz os cidadãos eleitos, que se reputam bem e legitimamente eleitos, depois de passados os 30 dias da lei, sem se ter movido questão sobre sua elegibilidade, não influindo para o caso o julgamento proferido sobre o processo eleitoral, visto que refere-se unicamente aos pontos da reclamação, apresentada e julgada.

E' este o parecer da secção. V. A. Imperial resolverá como julgar em sua alta sabedoria. Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em 17 de setembro de 1877.—*Paulino José de Souza.— Jeronymo José Teixeira Junior. — José Pedro Dias de Carvalho.*—Como parece. Rio, 13 de outubro de 1877. Com a rubrica de S M. o Imperador.—*Antonio da Costa Pinto Silva.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1877

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas. —Solicito a consideração de V. Exc. para o trecho por copia incluso, do relatorio que a commissão central de soccorros apresentou-me em 2 do corrente mez, e bem assim do officio [copia n. 2] que á mesma dirigio o encarregado do deposito de generos em Piranhas.

Dessa correspondencia consta que aquelle agente da commissão continúa a lutar com serios embaraços no desempenho do serviço de que está incumbido, por quanto repetem-se, por parte dos retirantes da secca que para alli affluem, as invasões ao deposito de generos, conforme scientifiquei a V. Exc. em 10 de outubro findo.

A' vista do que peço de novo a intervenção de V. Exc. para que seja garantido aquelle deposito, sem o qual será impossivel soccorrer o centro desta provincia; parecendo-me que cessarão as difficuldades actuaes se V. Exc. deliberar mandar distribuir soccorros aos mencionados retirantes e empregal-os em trabalho proveitoso.

Por esta forma ficará desembaraçado o deposito de Piranhas e poderei attender ao alto sertão desta provincia que actualmente soffre muito e reclama todos os cuidados da administração.—Reitero a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao desembargador presidente interino do tribunal da relação.—Para organisar o relatorio que á assembléa provincial tenho de apresentar na sua proxima reunião, sirva-se V. Exc. de ministrar-me até 15 de janeiro vindouro, as informações do estylo.—*Mutatis mutandis* ao presidente da junta commercial e ao commandante do corpo de policia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.—Para organisar o relatorio que á assembléa legislativa provincial tenho de apresentar na sua proxima reunião, cumpre que V. S. me transmitta até 15 de janeiro proximo vindouro, circumstanciadas informações sobre a tranquillidade publica, segurança individual e de propriedade, factos e acontecimentos notaveis, cadeias, com declaração dos possuidores dos predios em que se acham, o seu estado, criminosos ou desertores capturados, um quadro comparativo dos crimes commettidos no ultimo decennio, e finalmente um mappa da divisão policial.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S., em original, o incluso officio que opportunamente me será devolvido, da camara municipal desta cidade, recommendo-lhe que providencie no sentido de não continuar o abuso, que refere a mesma camara, certo de que, nesta data, mandei augmentar com duas praças o destacamento do corpo de policia existente naquella localidade.—Communicou-se á camara.

— Aos membros da commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes flagellados pela secca no interior da provincia.—Inteirado, pelo officio de 2 desto mez, do que occorreu durante a 2ª quinzena de outubro findo, com relação ao serviço a cargo de Vv. Ss, declaro que approvo as providencias dadas por Vv. Ss., a quem participo, ainda em solução ao predito officio, que solicitei de novo providencias do presidente da provincia das Alagoas, para que seja garantido o deposito de generos em Piranhas; mandei ouvir ao juiz de direito da comarca de Limoeiro, sobre a prisão do almocreve Saturnino Gomes do Nascimento; e recommendei ao engenheiro director das obras publicas que proceda aos estudos necessarios da estrada da Luz para Gloria, em continuação do lanço em construcção, afim de ser executada como meio de soccorro aos retirantes.

Terminando, asseguro a Vv. Ss. que serão attendidas quaesquer reclamações que fizerem, para ser desempenhada com o proveito com que tem sido executada até hoje, a commissão de que se incumbiram.

Devolvo os documentos annexos ao predito officio e a que alludiram Vv. Ss.

— Ao commandante do présidio de Fernando de Noronha.—Para satisfazer o que solicita o presidente da provincia das Alagoas, no officio incluso por copia, cumpre que V. S. me transmitta a petição de graça que ao poder moderador tem de dirigir o sentenciado Bento José dos Santos Parahybano, existente nesse presidio.—Communicou-se ao presidente das Alagoas.

— Ao director do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de José Antonio da Motta Guimarães, sobre que versa a sua informação n. 165, de 2 do corrente, concedi nesta data, ao supplicante, o prazo de sessenta dias para fazer a entrada nesse arsenal de chapéos de baêta que elle contratou com o conselho de compras desse estabelecimento vender com destino ao presidio de Fernando de Noronha. O que communico a V. S., para seu conhecimento e direcção.— *Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Devolvendo a V. S. o orçamento annexo ao officio, junto por cópia, sobre que versa a sua informação de 31 de outubro proximo findo, n. 704, recommendo-lhe que mande supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com a quantia de 25:827$441, pedida pelo respectivo commandante, para occorrer á despeza com o pessoal no corrente mez, visto ter de ser feito o abono de diaria dobrada aos sentenciados civiz daquelle presidio, nos termos da ordem desta presidencia de 30 do citado mez de outubro.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Lourenço Tieira Bezerra de Mello, assumio em 31 de outubro ultimo, o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca.— Respondeu-se o officio do dito juiz.

— Ao mesmo. — Cumpre que V. S., com a possivel brevidade, declare emquanto foram lotados os officios de tabellião, escrivão do civel, crime, execuções e do jury do termo do Brejo, de que é serventuario vitalicio Elias Francisco Bastos, assim como de tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e crime do termo de Caruarú, de que é serventuario vitalicio Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

— Ao thesouro provincial.—Tendo resolvido que de accordo com a autorisação contida no art. 17 § 6º da lei do orçamento vigente, seja applicada em auxilio das obras da matriz da freguezia do Cabo, por conta do emprestimo de quatro mil contos a quantia de tres contos, determinada pelo mesmo artigo; assim o declaro a Vmc., prevenindo-o de que nos termos de sua informação de 24 de outubro proximo findo, n. 221, concedo a permissão que solicitou o vigario daquella freguezia Rvd. José Luiz Pereira de Queiroz, para despender com taes obras até a importancia do referido auxilio, afim de recebel-o nesse thesouro, depois de prestadas as respectivas contas.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 31 de outubro proximo findo, n. 230, mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 436$, relativa ao saldo da que fôra orçada para a obra dos reparos da ponte do Engenho Novo do Cabo, e bem assim a em que importam as obras supplementares, afim de ter lugar a conclusão de taes obras.—Communicou-se ao engenheiro ajudante da dita repartição.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 25 de outubro proximo findo, n. 223, autoriso Vmc. a mandar entregar á mesa regedora da Santa Casa de Misericordia de Goyanna, independente de fiança, a quantia de 600$000, relativa ao producto da loteria n. 2:3, extrahida em favor das obras do hospital da mesma Santa Casa, uma vez que sejam prestadas as contas do producto da loteria anteriormente extrahida em beneficio de taes obras.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. em solução ao exposto na sua informação de 26 de outubro proximo findo, n. 225, que deve ser pago a contar de janeiro a maio de 1874, conforme determinou o art. 13 § 3º da lei do orçamento vigente, o ordenado que durante aquelles mezes deixou de perceber pelas cadeiras da Varzea e Lapa de Itambé, o professor Francisco da Silva Miranda, que hoje rege a terceira cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

— Ao da instrucção publica.—Do officio n. 209, que Vmc. dirigio-me em 25 de outubro findo, consta que Antonio Feliciano Rodrigues Sette requereu a essa inspectoria para ser admittido a concurso, para provimento da segunda cadeira do primeiro anno da escola normal e allega estar dispensado de exame de habilitação, provando ter sido nomeado ajudante dos engenheiros das obras publicas e cordeador da camara municipal, prestando previamente exame de geometria, calculo e outras disciplinas.

Informando a respeito, pondera Vmc. no citado officio que o art. 5º da lei n. 1,143 de 8 de junho de 1874, apenas trata da dispensa de exame de habilitação para o ministerio primario e o regulamento de 27 de novembro do mesmo anno transcreve essa disposição no art. 83 § 3º, mas de modo que parece referir-se tambem ao magisterio secundario, visto que o titulo, capitulo e secção em que está aquelle artigo abrangem o magisterio publico em sua generalidade e não consagram disposição especial quanto á dispensa de exame de habilitação para o magisterio secundario.

Em taes condições solicitando-me Vmc. que em vista do art. 1º do citado regulamento resolva quaes os que são dispensados desse exame, reflexiona que o disposto no art. 5º da citada lei n. 1,143, não convém ser ampliado ao magisterio secundario, sem algumas modificações, pois que as dispensas alli concedidas quanto ao ensino primario muitas vezes não terão razão de ser quanto ao secundario.

Assim, continúa Vmc. exemplificando, não haveria fundamento para dispensar-se do exame de habilitação em lingua ingleza ou qualquer outra das estrangeiras o alumno da escola normal que no curso desta não as estudou em sciencias naturaes o bacharel em direito que disso não fez exame; em calligraphia e desenho linear o clerigo de ordens sacras, que para receber estas, não teve de estudar taes disciplinas.

A' vista do que dispõe o referido artigo, se poderá determinar que se não exija exame de habilitação dos que teem exame prestado em alguma instituição official da provincia ou do paiz ou perante commissões nomeadas pelo governo houverem sido approvados em cada uma das materias da cadeira que se tratar de prover.

Em resposta declaro que, concordando com as razões expostas por Vmc., autoriso-o nesta conformidade a attender ao peticionario e a quaesquer outros que se acharem em condições identicas.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — Recommendo a Vmc. que mande proceder aos devidos estudos da estrada da Luz para Gloria, em continuação do lanço ora em construcção, para ser executada como meio de soccorro aos retirantes da secca.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc., conforme propõe em seu officio de 3 do corrente, sob n. 299, a mandar fazer por administração o embarreamento de quatro areaes na estrada do norte, orçado em 4:195$790, empregando-se nesse serviço os desvalidos vindos do interior da provincia, como meio de soccorrel-os. Nesta data me dirijo á commissão de soccorros nesse sentido. — Officiou-se á commissão de soccorros.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares. — De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 23, e ordem do thesouro n. 172, de 31, tudo de agosto proximo findo, recommendo a Vmc. que mande proceder á construcção de um galpão nos fundos do quartel do hospicio destinado a servir de prisão, pela quantia de 7:153$495, a que foi reduzida a de 7:935$950, indicada no orçamento que acompanhou o seu officio n. 72, de 29 de maio ultimo, por terem sido corrigidos varios enganos de calculo nelle encontrados, segundo consta do citado aviso, do qual remetto cópia. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—De conformidade com o que Vmc. solicitou em seu officio de 29 de outubro ultimo, autoriso-o a contratar com o cidadão Miguel Ferreira Velloso, mediante a gratificação mensal de 100$, a contar-se do 1.º do corrente, o fornecimento de medicamentos e tratamento dos indigentes accommettidos de febres e sarampo, que actualmente grassam nessa comarca.

— Ao da de Limoeiro.—Constando da cópia inclusa do officio dirigido em 28 de outubro findo á commissão central de soccorros, pelo encarregado do deposito de generos em Limoeiro, que o subdelegado de policia do lugar, com o proposito de embaraçar aquelle encarregado, prendeu caprichosamente o almocreve Saturnino Gomes do Nascimento, que conduzio 36 cargas de generos destinados ás victimas da secca no Brejo da Madre de Deus, sirva-se Vmc. de informar a respeito com o que lhe occorrer, ouvindo dito subdelegado.

— Ao commandante do corpo de policia.— Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser augmentado com 2 praças o destacamento do corpo sob o seu commando, existente no povoado Peres.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao commissario de policia da villa de S. Bento. — Autoriso Vmc. a eliminar as praças da guarda local sob o seu commando, Liberato Gabriel da Silva e Caetano Alves de Moraes, por serem incorrigiveis. Assim fica respondido seu officio de 18 de outubro ultimo.—*Mutatis mutandis* ao commissario da villa de Triumpho, quanto á eliminação das praças Manoel Victorino da Costa e Antonio Marques da Silva, por terem desertado, e communicou-se ao juiz municipal de S. Bento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para seu conhecimento, que por despacho de 31 de outubro proximo findo, concedeu permissão a Antonio do Rego Barreto Pinho, para remetter com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues ao respectivo capellão, padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão contendo 2 canadas de vinho e 1 caixão com especiarias. —*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1877.

Alferes Augusto Dutra.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Antonio Dias de Arruda Falcão.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Anna Francisca do Nascimento.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Tenente Franklin Benjamin Fernandes de Moraes.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que pela ordem do thesouro n. 209 de 20 do mez findo, foi habilitada com o credito necessario á verba por onde tem de ser satisfeito o pagamento do supplicante.

Tenente Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Sim.

Francisco de Assis Ribeiro Campos.—Sim.

Gaspar de Drummond.— Deferido com officio desta data ao Rev. director da colonia Isobel.

Bacharel José Maria de Araujo.—Sim.

Desembargador José Pereira da Costa Motta.—Nesta data providencio no sentido em que requer o supplicante.

Joanna Baptista da Conceição Vieira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Martins de Amorim.—Sim.

José Guilherme & Companhia. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Ferreira Pontes.—Passe portaria na forma requerida.

Professora Maria Candida Theodora Alves.—Indeferido.

Manoel Gomes Viegas Junior.—A petição a que allude o supplicante, já foi remettida á thesouraria de fazenda.

Roque Antonio Correia.—Sim, com o tempo proporcional aos serviços prestados.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Dr. Virgilio Climaco Damaso.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Passe portaria, concedendo, com ordenado, a licença requerida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 15 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 868—2.ª secção.—Secretaria da policia, de Pernambuco, 15 de novembro de 1877.—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Daniel Projecto da Silva, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal, e João Anselmo de Lima, vindo de Agua Preta, como criminoso de morte no termo do Brejo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Feliciano do Nascimento, por disturbios e resistencia, á disposição do Dr. delegado da capital.

A' ordem do de Santo Antonio. Antonio José Francisco, por disturbios e como vagabundo; Possidonia Maria Henriqueta da Paz, por offensas á moral publica; Tito Rodrigues da Silva, Jesuino; José Francisco e João Francisco Barboza, por disturbios.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Silvestre Francisco do Monte, por crime de roubo. No dia 12 do corrente, na rua da Palha, da cidade de Goyanna foi assassinado Joaquim Rodrigues Cura, sendo presos Antonio Martins de Oliveira, Antonio Ferreira e Justino José dos Santos, indiciados como autores do crime.

A tal respeito o delegado respectivo está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Os engenhos centraes

IV

Segundo o inquerito sobre o estado da lavoura, uma das causas de seu entorpecimento e decadencia é a escassez de capitaes.

Pelas informações colligidas verificou-se *que em algumas provincias a lavoura está empenhada e luta com a difficuldade de solver seu debito, e em outras destituida de recursos para tentar qualquer melhoramento.*

Esta a summa do inquerito, pela qual ficou conhecido que, recorrendo a emprestimos, só os realisa com altos juros, regulando a taxa em algumas provincias de 7 a 12 por cento; em outras sóbe de 18 a 24 por cento; e ha exemplo de se cobrar de 48 a 72 por cento annualmente;

Não ha industria que resista a taes onus, mas isto quer dizer que seja causa do entorpecimento da agricultura a falta de capitaes?

Ha falta de capitaes para a industria agricola, como para todas as outras: é ella absoluta n'um paiz novo, pujante de elementos de riquezas que debalde desafiam as forças exploradoras do homem, restrictas aos limites de seus instrumentos do trabalho e de seus recursos accumulados com destino á reproducção.

Como é sabido, o capital, isto é, a accumulação de fundos tirados da producção anterior é o resultado de tres factores: trabalho, economia e tempo.

Tanto mais novos são os paizes, e tanto mais dotados de elementos naturaes de riqueza, quanto mais carecem de capitaes.

Nos achamos neste caso: carecemos de capitaes, como carecemos de agentes de trabalho; é necessidade de que não se pode queixar unicamente a agricultura; queixam-se todas as emprezas, a que nosso paiz pode offerecer um campo vasto.

Se a industria agricola tem razão de queixar-se da falta de capitaes, é justo que comece por queixar-se de si propria, pois não foi previdente, nem economica.

Os capitaes, cuja necessidade sente, não podiam ser creados senão por ella mesma, não havendo no paiz outra fonte para formal-os, visto como, se o commercio tem accumulado, ha sido á custa da lavoura, que o alimenta e vivifica.

Se a agricultura se empenhou foi porque gastou de mais no consumo improductivo, em damno das despezas productivas, imprevidentemente sacrificando o futuro ao presente.

E' uma falta de previsão, que, em grande parte, se deve imputar á acção de elemento de trabalho, que desgraçadamente herdamos de nossos antepassados; e cuja acção por muito tempo ha de exercer primeira influencia sobre as condições economicas do paiz.

A' escravidão, provendo facilmente de instrumentos de trabalho, creou nos agricultores habitos de imprevidencia e dissipação, cujos effeitos estão hoje sentindo, desde que não contando com a força muscular do braço africano, para augmentar a producção na razão do consumo, são forçados a tirar mais utilidade dos que tem, melhorando seus processos.

Para isso precisam de capitaes, mas como obtel-os, de onde os haver, senão por meio do credito, antecipando o futuro?

As queixas, portanto, da lavoura, no ponto de que nos occupamos, podem ser traduzidas em carencia de credito.

Ella acha quem lhe empreste, mas com juros tão altos, que previamente se podem considerar arruinados os lavradores que a elles se submetterem.

A questão é toda de credito, que habilite o lavrador a procurar e haurir recursos onde os houver, e em condições de poderem satisfazer os compromissos que contrahirem, sem perder a confiança dos capitalistas.

Depende o credito das garantias reaes, que para segurança do embolso possam offerecer a lavradores; pelo que era natural que o de que gozavam nossos agricultores se retrahisse, com a depressão de valor da propriedade territorial, proveniente da lei de 28 de setembro de 1871.

Este o facto; e dahi começaram a ser mais instantes as queixas dos lavradores: sentiram os effeitos da retracção do credito de que gozavam.

Não se pode, entretanto, dizer que á lavoura falta credito; teve-o, e o estendeu tanto que esgotou-lhe a elasticidade.

Houve abuso de credito, tomando dinheiro emprestado, uns para comprar escravos, de que não tiraram todo proveito, e outros para gastar improductivamente.

Se não houvesse credito, não attingiria a divida da lavoura de uma só provincia, como a da Bahia, a 20,000:000$000, os quaes se fossem gastos productivamente, isto é, em melhoramentos reaes da industria, outras seriam hoje suas condições, muito diversas das desenhadas no inquerito.

Merece attenção o juizo do presidente da supra-mencionada provincia, quando disse que não lhe seria difficil provar que naquelles. . 20,000:000$000, que pezam sobre a lavoura, mui pequena parte é derivada de melhoramentos, convenientemente dirigidos, que tenham procurado introduzir os proprietarios em seus estabelecimentos ruraes; muito pouco lhe pertence directamente. A maior parte é oriunda de outras causas; ella passa como devedora por serem da lavoura os responsaveis para com os bancos; ella é quem paga com os seus productos e se submette a juros e amortisações por taxas onerosas e variaveis; mas foi quem menos se aproveitou ou pouco auferio desses compromissos.

A origem principal dessa divida é a falta de escolha e de applicação dos melhores methodos de trabalho, do desconhecimento da economia rural, da rotina e da esperança em futuro melhor, com que se não deve contar, desde que se não prepara o presente,

Este modo de ver as cousas por parte do presidente da Bahia apoia nossa asserção quanto á imprevidencia e abuso do credito dos lavradores.

A verdade é que aos lavradores nunca faltou credito, senão o credito e prudencia em usar delle, attendendo para sua natureza, e sem esperar recursos que o credito não pode crear nem dar.

O que sabemos é que ainda agora o agricultor que trabalha é intelligente, economico e honesto tem credito nas condições em que o tem os negociantes acreditados.

Entretanto do seio da industria agricola se levantam fortes brados a solicitar dos poderes do estado que lhe proporcione meios de obter os capitaes de que precisam.

Como ha de o estado dar o que não tem? Elle não é capitalista, e não dispõe senão dos recursos que lhe proporciona o imposto; e quem o paga é a mesma agricultura; sendo, por conseguinte, uma operação que no fim de contas não faria senão apressar sua ruina, acarretando a do estado; tirar da lavoura para dar á lavoura.

O que se passa em nosso paiz não é novo: n'outros sempre que a agricultura se achou em más condições recorreu ao estado, como se fosse elle algum ente miraculoso, que podesse inverter a ordem natural das cousas.

Aqui, como nesses paizes, fervilham engenhosos projectos de bancos, destinados a favorecer a lavoura.

Pode-se applicar ao que se passa entre nós o que diz Boril, sensato escriptor moderno, que, tratando da materia com muita proficiencia, se enuncia do seguinte modo:

« O numero dos inventores de bancos de credito agricola ou outros, apoiados sobre emissão de papel-moeda, é limitado. E' sobretudo nos momentos difficeis, quando seria necessario conservar a maior prudencia, que os financeiros improvisados se entregam á satisfação de fazer o publico participar dos productos de sua imaginação. Bater moeda é uma idéa que parece tão simples e natural que occorre a todo mundo, e todo mundo a comprehende. E' incrivel a facilidade com que o publico se mostra disposto a acolher semelhantes soluções. Eis uma tira de papel que não tinha nenhum valor; se imprime sobre elle uma vinheta, se grava uma ou duas assignaturas, e com isto ficará valendo mil francos: é na verdade um prodigio. O publico seduz-se! »

Não é o que se passa entre nós? Os projectos de bancos agricolas reproduzem-se, e todos tem por base o papel-moeda.

Não recusando reconhecer que o credito é um auxiliar poderoso e fecundo na producção da riqueza, não podemos, comtudo, attribuir-lhe virtudes que elle não tem.

Pensamos que o credito é um só, tendo sempre por base a confiança; somos, portanto, dos que pensão com o citado escriptor, quando diz *que não ha credito agricola, ha credito. O papel de um agricultor intelligente, honesto, solvavel, é tão bom como o papel de um industrial ou commerciante intelligente, honrado e solvavel como aquelle. E' uma verdade absoluta, que a ninguem é permittido esquecer, ou contestar.*

Nenhum paiz ainda póde constituir o credito agricola sob condições diversas do credito commercial.

Portanto, se ha proposito de consolidar o credito de nossos agricultores, do que devem principalmente cuidar os poderes do estado é de estabelecer a confiança dos capitalistas, proporcionando meios de facil e prompto reembolso; é indispensavel que os agricultores não gozem de privilegios que não tem os commerciantes.

Quem não sabe os embaraços que encontram os credores nas execuções contra devedores acastellados nos privilegios da lei de 30 de agosto de 1833, e nas chicanas que facilita nosso processo judiciario?

Já vimos um devedor remisso allegar privilegio de rustico para interpôr segundos embargos e ser admittido seu recurso.

Com leis que não pretendam proteger o devedor contra o credor, com um processo judicial, simples, que não alimente a chicana, e com justiça honesta e prompta, certamente não faltará credito ao lavrador que por seu trabalho assiduo e intelligente e por sua sensata economia inspire confiança aos capitalistas.

Isto não quer dizer que não reconhecemos no estado a obrigação de intervir com alguma medida, tendente á constituição dos bancos territoriaes ou hypothecarios.

Convém promover sua organisação, mas sem esperar delles mais do que realmente podem dar; releva não estimular nem fomentar esperanças fallazes, cuja desillusão seria causa de aggravar-se o mal, que se procura evitar.

Do que sahe e do que se pode esperar dos bancos territoriaes trataremos n'outro artigo.

(Do Jornal do Commercio)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE NOVEMBRO

Posse presidencial

A' 1 hora da tarde de hontem, assumio a presidencia desta provincia, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Nas condições actuaes da provincia, muito acertada foi a escolha de S. Exc. para a administrar.

S. Exc., homem de reflexão prompta e acção immediata áquella; caracter inatacavel; criterioso, magistrado cuja reputação como orgão da justiça, é sólida garantia da execução que dará á espinhosa missão que lhe foi confiada; certo, sobram-lhe forças e aptidões para com uma administração fecunda, tra-

zer á provincia [illegible] e de animo.

A experiencia adquirida por S. Exc., para quem não é extranha a natureza da commissão que acaba de ser-lhe conferida pelo Governo Imperial, anima-nos a dar os parabens á provincia, pela confiança que nos inspira aquelle por quem passa a ser administrada.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Chefe de policia—Por portaria da presidencia da provincia, de hontem, foi designado o Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, juiz de direito da comarca de Palmares, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia.

Melhoramento do porto — Por aviso do ministerio da agricultura, de 27 de outubro, foi supprimido um lugar de coadjuvante de quarta classe, do serviço do escriptorio da repartição encarregada das obras de conservação do porto, vago pelo fallecimento de Antonio Emilio do Rego Cazumbá.

Governo do Bispado—Por provisão do Exm. e Revm. Sr. governador do bispado, de 8 do corrente, foi nomeado o Revm. José Vicente de Gouvêa Accioli, vigario encommendado da freguezia do Rio Formoso, vago pela renuncia que fez o respectivo parocho, Revm. Antonio Eustaquio Alves da Silva.

Juramento e posse—Com todo o ceremonial do costume prestou hontem juramento, á uma hora da tarde, perante a camara municipal do Recife, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, sendo acompanhado, não só nesse acto, como no da posse, no palacio da presidencia, por crescido numero de amigos e de alliados politicos, entre os quaes se notavam deputados provinciaes, membros importantes do funccionalismo publico, consules, magistrados, camara municipal do Recife, commissão da Associação Commercial Beneficente e muitas pessoas gradas.

S. Exc. recebeu as honras militares por uma força do 9º batalhão de infanteria de linha, e por um piquete de cavallaria; dando a fortaleza do Brum a salva do estylo.

General Ozorio — Embarcou hontem no vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, o Exm. Sr. Marquez do Herval.

Desde a casa de sua residencia, á rua do Visconde de Camaragibe, até o cáes da praça do Commercio, onde embarcou, foi S. Exc. acompanhado pelo esquadrão de lanceiros e um dos batalhões patrioticos, bem como por quantidade extraordinaria de espectadores, que correspondiam enthusiasticamente aos continuados vivas erguidos.

Fazemos votos pela feliz viagem de S. Exc.

Inquerito policial—Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juizo competente, o inquerito a que procedeu contra Silvestre Francisco do Monte, por crime de roubo.

Assassinato—Na rua da Palha, da cidade de Goyanna, no dia 12 do corrente, foi assassinado Joaquim Rodrigues Cura, sendo presos como autores do crime Antonio Martins de Oliveira, Antonio Ferreira e Justino José de Sant'Anna.

Escravos—Em nosso porto embarcaram hontem, a bordo do vapor *Pernambuco*, 33 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para:

Maceió	30:000$000
Bahia	2:000$000
Rio de Janeiro	2:600$000

— O vapor *Giquiá* levou de nossa praça para:

Fernando de Noronha	25:827$000

— O vapor *Jaguaribe* tambem levou para:

Parahyba	72:039$852
Natal	1:517$000

Glen Sannox—Este vapor que vêm inaugurar o serviço da nova linha entre os Estados-Unidos e o Brasil, chegou hontem á tarde de Nova-York, nada adiantando em noticias ás que recebemos por via de Lisbôa.

Companhia Hespanhola—Esta companhia representou na neute de quarta-feira [14], *Os Diamantes da Corôa*, zarzuela, em tres actos, de bellissima composição.

O espectaculo correu perfeitamente bem.

A prima dona, a Sra. D. Josepha Garcia, desempenhou com geral agrado o seu papel, conquistando em todas as scenas, e sobre tudo no romance do ultimo acto, merecidos applausos.

O Sr. Gerner tambem nada deixou a desejar, sendo assaz feliz no seu desempenho.

Os demais artistas executaram agradavelmente os seus papeis.

Amanhã faz a empreza repetir essa opera, em recita extraordinaria, que é digna de ser bem acolhida.

Trabalhando agora a empreza só, no theatro Santa Isabel, como se acha, pretende fazer cantar operas de alto merecimento.

Se forem ellas de tanto apreço, como *Os Diamantes da Corôa*, certamente serão concorridos os seus espectaculos.

Passamento—No dia 12 do corrente, no seu engenho *Camella*, deu a alma ao Creador, na avançada idade de 83 annos, o Sr. João Vieira da Rocha, deixando forros, por testamento, os seus escravos Gonçalo e Elesbão, e a mulher Izidia, nomeando inventariante e tutor de seus filhos menores, a seu genro o Sr. Antonio Argêo do Rego Accioli, proprietario do engenho *Caxito*.

English Bank of Rio de Janeiro—A direcção deliberou dar um dividendo, por conta, de quatro por cento (oito *schillings* por acção), livre do imposto sobre £ 500,000, capital realisado do banco, pagavel a 9 de dezembro proximo.

Festividade religiosa—Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteado o estandarte de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar em Fóra de Portas, indo carregado por meninas, desde a igreja até o mastro, e acompanhado pela banda de musica do corpo de policia.

No domingo realisar-se-ha a festa solemne, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. Leonardo João Grego.

A' noite, depois da ladainha, será queimado um lindo fogo de artificio.

Justo pedido — Os praticos, da barra e portos desta provincia, pedem a todos os Srs. capitães de navios ancorados no porto do Recife, tanto nacionaes como estrangeiros, o obsequio de embandeirarem seus navios no domingo (18 do corrente), em solemnisação da festividade de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, sua augusta padroeira.

Commissão central de soccorros. — Foi-nos remettido o seguinte:

Illms. e Exms. Srs.: — Satisfazendo á recommendação de Vv. Excs., com referencia á prestação de contas dos dinheiros e generos, que temos recebido, remettemos a Vv. Excs. os balancetes juntos, pelos quaes ficará conhecido o movimento do mez de outubro proximamente findo.

Prescindindo da descripção do cemiterio em construcção; porque a fizemos em data de 31, quando nos dirigimos a Vv. Excs., solicitando as necessarias instrucções, e outros esclarecimentos de que carecemos, para ter começo a factura da estrada de rodagem desta villa á *Alagôa do Carro*, limitamo-nos por esta vez somente a communicar a Vv. Excs., com grande satisfação, que as paredes do cemiterio já se acham erguidas, e que presentemente se edifica a capella que, sob a direcção e fiscalisação do distincto frei Damião de S. Severino, ficará em breve concluida.

As noticias que frequentemente recebemos do alto sertão, confirmadas pela constante chegada de emigrantes, verdadeiras imagens da fome e da miseria, fazem estremecer o coração mais insensivel. Diz-se geralmente que, com excepção de *Alagôa do Monteiro*, onde cahiram alguns aguaceiros, não tem chuvido mais em parte alguma, pelo que augmentou a emigração dos necessitados, que em viagem lutam com as sérias difficuldades, por lhes faltarem os precisos recursos.

Aqui se conta o avultadissimo numero de 852 desses infelizes, muitos dos quaes se entregam ao trabalho do cemiterio, e são alimentados com os generos, que diariamente requisitamos ao encarregado do deposito existente nesta villa; sendo lamentavel que uma grande parte se entregue de preferencia á ociosidade pela falta do serviço, que offereceria a estrada, se houvesse quem a dirigisse.

[illegible] regado do tratamento dos indigentes, Francisco Athelino, em as suas relações diarias, mostra que uma febre de caracter pernicioso e o sarampo desenvolvem-se com rapidez, ceifando algumas vidas.

A pessima agua de que se abastece a população em geral, o calor intenso que vai grassando, as irregularidades da atmosphera e a accumulação de um crescido numero de pessoas em uma pequena villa, que não possue certas condições hygienicas e tem contra tudo o rio Capibaribe, onde se encontram differentes poços d'agua estagnada, que são verdadeiros manânciaes de impuridades, são, a nosso vêr, as causas occasionaes dos males que nos affligem.

Os retirantes, mais que todos, teem soffrido, e attribuimos isso, não só á mudança de clima, senão como a falta de tecto que os abrigue das intemperies da estação, pois, na impossibilidade de encontrarem casas, alojam-se á margem do rio e sob as pequenas arvores que alli existem.

Felizmente nada tem faltado a essa pobre gente; o alimento e vestuarios lhes tem sido distribuidos, e dizendo-se os doentes, que são cuidadosamente tratados pelo respectivo encarregado, graças á solicitude e zelo de Vv. Excs. e do Exm. presidente da provincia, que terão sempre as bençãos daquelles que são diariamente soccorridos.

Terminando as informações que nos cumpre dar, rogamos a Vv. Excs., que se dignem de responder o officio, a que nos referimos, para que possamos tomar uma resolução acerca da estrada, cuja factura, como muitas vezes o dissemos, é de incalculavel vantagem.

Deus guarde a Vv. Excs. —Sala da commissão especial de soccorros da villa do Limoeiro, 3 de novembro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento, e commendador João Ignacio do Rego Medeiros, muito dignos membros da commissão central de soccorros ás victimas da secca.—O juiz de direito, *José Antonio Corrêa da Silva*.—O vigario, *Joaquim Antonio da Costa Pinto*.—*Cassiano Bernardino dos Reis e Silva*.—*Joaquim Appridio Rosa da Costa*.

Conta corrente do dinheiro despendido e dos generos distribuidos pela commissão especial de soccorros da villa do Limoeiro, do 1º a 31 do mez de outubro deste anno:

Dinheiro:

Saldo que existia em caixa		1:280$880
Despendido:		
Com tijolos e outros materiaes	436$180	
Com pedreiros e serventes	53$720	
Com a compra de dous bois para os doentes	58$000	
Com esmolas a differentes pessoas	5$500	
Somma		553$400
Existe em caixa		727$480
Somma		1:280$880

Generos requisitados ao depositario Eloy da Cunha Barbosa e Silva:

Farinha	139	saccos
Milho	34	»
Feijão	32	»
Arroz	28	»
Sardinhas	21	barricas
Peixe	10	fardos
Carne de xarque	4	costaes
Fazendas	4	fardos
Sal	1	barrica
Enxadas	7	
Pás	6	
Picaretas	6	
	292	volumes

Os retirantes e indigentes, crianças e adultos, soccorridos durante o mez de outubro, são dos municipios seguintes:

	Pessoas
Limoeiro	253
Villa de Piancó	222
Rio do Peixe	70
Flores	48
Serra do Teixeira	58
Patos	28
Pombal	27
Villa de S. João	25
Cariry Velho	24
Ingazeira	20
Afogados de Ingazeira	17
Cidade de Souza	14
Garanhuns	13
Taquaretinga	13
Brejo da Madre de Deus	10
Caruarú	10
Somma	852

Observação:

As fazendas recebidas foram disbribuidas por 463 pessoas das incluidas neste mappa.

Villa do Limoeiro, 3 de novembro de 1877.—O juiz de direito, *José Antonio Corrêa da Silva*. — O vigario, *Joaquim Antonio da Costa Pinto*.—*Cassiano Bernardino dos Reis e Silva*. —*Joaquim Appridio Rosa da Costa*.

Cabrobó, 12 de junho de 1877.—Illms. Srs.—O tenente Antonio Felix do Rego Pinto, falla para contratar, botar dahi para aqui os viveres alimenticios e mais objectos que cabe á este termo; botando a carga a cinco mil réis, e nós deixamos de fazer o dito contrato, por não termos ainda recebido dinheiro para esse fim, portanto, se elle quizer fazer ahi o referido contrato, para receber ahi a importancia, ou aqui se, para cá for enviado dinheiro concordamos.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. membros da commissão de deposito dos viveres para soccorro dos desvalidos do interior da provincia.—*José Soares de Mello Avillins*.—*Washington Ildefonso de Novaes Calumby*.—Padre *Manoel Zacarias de Mello*, coadjuctor pró-parocho.

Associação dos praticos da barra e porto desta cidade, em 22 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—A associação dos praticos da barra e portos desta cidade, tendo em consideração que o patacho nacional *Jaboatão*, propriedade de V. Exc., vindo de Santa Catharina, conduzindo gratuitamente para as victimas da secca desta provincia, generos alimenticios, desejando concorrer tambem com o seu obolo para as mesmas victimas, resolveu não receber a importancia da praticagem do dito patacho, em sua entrada, pede a V. Exc. se digne levar o occorrido ao conhecimento da respectiva commissão.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Visconde do Livramento.—*Herculano J. Rodrigues Pinheiro*, pratico-mór.

Illms. e Exms. Srs.—Cumpre-me declarar a Vv. Excs. que nesta data ponho á disposição da digna commissão central de soccorros, de que fazem parte Vv. Excs., um envolucro contendo roupa usada, arrematada em leilão, com o fim de soccorrer aos nossos irmãos victimas do flagello da secca, esperando que Vv. Excs., aceitando esse pequeno obolo, se dignem darme suas ordens para entrega de taes objectos. Aproveito o ensejo para reiterar a Vv. Excs. os meus protestos de alta consideração e estima.

Deus guarde a Vv. Excs.—Illms. e Exmos. Srs. Dr. Joaquim Gonçalves Lima e Visconde do Livramento. Recife, 6 de novembro de 1877 —*Luiz Augusto Coelho Cintra*.

Illms. e Exms. Srs.—Cumpro o grato dever de accusar o recebimento dos officios de Vv. Excs., datado de 20 de outubro corrente, nos quaes vem accusando a remessa de 460 volumes com diversos generos, que me remetteram pela barcaça *Amphitrite*, da qual é mestre Francisco Hilario Soares, e que ficam sob minha guarda, até que a respectiva commissão da villa do Bom Conselho dê suas ordens á respeito. Outro sim, fico igualmente de posse do officio circular da commissão central de soccorros, a qual farei correr com a celeridade que o caso exige.

Em conclusão devo levar ao conhecimento de Vv. Excs. que o capitão Manoel Joaquim Cardoso administrador do trapiche Cardoso nesta cidade, com o criterio e abnegação que todos lhe reconhecem, recebendo em seu trapiche os generos ultimamente enviados por Vv. Excs., renunciou em beneficio dos nossos irmãos indigentes, a quantia que lhe era devida pelo deposito dos generos em seu referido trapiche; recebendo porém as despezas feitas com os trabalhadores do dito estabelecimento. Foi esse um acto que confirmou os precedentes honrosos de que goza o Sr. capitão Manoel Joaquim Cardoso, e que levo ao conhecimento de Vv. Excs. para tomarem na consideração que merecer.

[illegible] a Vv. Excs. os protestos de minha estima e respeitos.

Deus guarde a Vv. Excs. Cidade do Pilar, 29 de outubro de 1877.—Illms. e Exms. Srs. Visconde do Livramento e Joaquim Gonçalves Lima, muito dignos membros da commissão central de soccorros aos indigentes da secca na provincia de Pernambuco.—*João Antonio Machado*, encarregado do deposito.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio do Recife, 6 de novembro de 1877. —Illms. Srs.—No intuito de minorar a desgraçada sorte dos pobres retirantes da secca, que além da fome, soffrem a nudez, obtive as peças de roupa que acompanham a este, do Sr. Otto Schenfeld, o qual se dignou dal-as para serem distribuidas a aquelles infelizes,

Tendo a honra de remettel-as a Vv. Ss., rogo que se dignem dar-lhes o destino conveniente.

Deus guarde a Vv. Ss.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central de soccorros ás victimas da secca.—O subdelegado, *Firmino Francisco de Brito*.

Club protector da instrucção—Tendo a assembléa provincial, em sua ultima reunião, em vista do estado das finanças da provincia, supprimido a verba do expediente da escola nocturna da villa de Barreiros, alguns cidadãos d'alli, amantes da instrucção, a convite do Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz municipal d'aquelle termo, resolveram formar um *club*, com o fim de sustentar a mesma escola, fornecendo o que fôr preciso para a sua continuação.

Os beneficios, que tem prestado a referida escola, e a sua crescente frequencia, nos leva a crêr, que será duradoura semelhante idéa e que não será baldado o esforço que sobre si vai tomar o *club*.

A Escola — Dessa *Revista de Educação e Ensino*, que se publica no Rio de Janeiro, transcrevemos de seu n. de 31 de outubro o que segue:

« Na villa de Barreiros [Pernambuco] realisou-se ha pouco a entrega da roupa ás crianças desvalidas, que não frequentavam as escolas por falta de meios.

« O Dr. Aquilino Gomes Porto, juiz municipal do termo, de que já tivemos occasião aqui de mencionar os bons serviços, foi o promotor da subscripção que se abrio para esse fim e áquelle a cujo cargo ficou a distribuição do beneficio.

« Quatorze crianças foram as contempladas, sendo 8 do sexo masculino e 6 do feminino.

« A solemnidade começou por uma missa na matriz, em seguida reuniram-se a commissão e os mais assistentes no edificio das escolas publicas, sob a presidencia do Sr. conego delegado litterario. Fallou o Sr. Dr. Aquilino, congratulando-se com a commissão, e recitou uma bella poesia o Sr. Ferreira Braga.

« A commissão é composta das Exmas. Sras. DD. Olindina Elvira Hollanda Wanderley, Maria da Conceição Azevedo, Ursina Silveria de Lima Gaio e Brites Cavalcante da Silveira.

« — Desejamos ter muitos destes actos para registrar em nossas columnas. »

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

Illustração Brasileira, n. 33, com uma grande estampa do edificio de *Skating Rink*, em Berlim, além de outros interessantes desenhos, e no texto uma espirituosa chronica firmada por Manassés.

Comedia Popular, ns. 11 e 12, com chistosas gravuras acerca do calor e de outros assumptos momentosos da côrte.

Revista mensal das decisões da relação da côrte e do Supremo Tribunal de Justiça n. 5, correspondente ao mez de julho ultimo.

Curso de hygiene popular em Botafogo—O Dr. Carlos Costa tratou na ultima conferencia da seria questão das *bebidas alcoolicas*. Fazendo um rapido estudo sobre o *vinho*, mostrando a seus ouvintes quaes as vantagens dessa bebida, fez vêr entretanto que os perigos de seu abuso não estão em relação com suas vantagens hygienicas.

Patenteando as falsificações de toda a sorte, o sordido commercio de alguns vendelhões que não temem até mesmo sacrificar a vida de seus semelhantes pelo insignificante lucro que possam auferir na venda de misturas inqualificaveis a que dão o nome de vinho, az largas considerações acerca da principal causa dos damnos causados pelas *bebidas* alcoolicas e attribue-os principalmente ao excesso de alcool de todas as procedencias e grãos existentes nos vinhos.

Descrevendo o quadro horrivel do alcoolismo, estygmatisa os operarios, e a todos aquelles que encaram com indifferença para os esforços desinteressados de alguns medicos que, por meios ao alcance de todos, distribuem conselhos salutares e é com profundo pezar que observa que esses desgraçados ignorantes trocam o asylo da instrucção pelo antro da ignominia e perdição; que preferem o hediondo prazer da embriaguez ao deleite suave da educação do espirito na escola.

Que esta questão, a da instrucção publica, que deverá sempre merecer a seria attenção dos governos, será o melhor correctivo dos abusos alcoolicos; que as *melhores sociedades de temperança* são nucleos como este (a escola nocturna); que nessa fórma dever-se-hiam espalhar por toda a cidade, sendo os seus effeitos mais importantes do que o de grandes palacios onde o operario tem escrupulo de entrar.

Termina, fazendo ainda varias considerações sobre os effeitos do alcool na diminuição das forças para o trabalho, e prometteu continuar neste assumpto.

Collecções para o muzeu—Uma das mais importantes collecções zoologicas entradas nestes ultimos tempos para o Muzeu Nacional da côrte é sem duvida alguma a que lhe foi ultimamente offerecida pelo Sr. Francisco de Paula Leopoldino de Araujo, da cidade do Rio-Novo, em Minas Geraes.

E muito mais é para admirar esta collecção, composta de mais de cem animaes, alguns dos quaes não ainda representados nas collecções do muzeu, por ter sido preparada por aquelle prestimoso cidadão, que por meio de reiteradas tentativas póde alcançar uma pratica que só nos laboratorios especiaes é ordinariamente adquirida.

O Sr. Araujo, offerecendo espontaneamente este presente ao nosso muzeu, promette proseguir em seu tão louvavel quão util intento, em que é muito de desejar que ache imitadores nos fazendeiros intelligentes para os quaes a distracção da caça, feita em geral sem proveito algum, seria deste modo não sómente um passatempo agradavel, mas um serviço real prestado ás sciencias e em particular ao Muzeu Nacional. Ao digno director geral daquelle estabelecimento felicitamos por esta espontanea offerta, em que se vê bem patente prova de que não deixa de ser correspondido o seu constante appello ao concurso individual de seus compatriotas em prol do muzeu.

Curso de hygiene popular—Em sua 17ª lição do curso de hygiene popular estabelecido pelo Dr. Carlos Costa na escola nocturna em Botafogo, foi tratada a questão da hygiene das bebidas, começando pela agua.

Mostrando que o organismo humano tem tambem necessidade de substancias liquidas, que constituem verdadeiros alimentos, disse que não era bastante a agua que podem conter os alimentos solidos extrahidos dos animaes e vegetaes, que essa existe em pequena quantidade, que não póde supprir as necessidades do homem, que tanto perde pela transpiração, excreções, etc.; que assim a agua não é só necessaria para mitigar e estancar a séde, porém é conveniente para lubrificação das mucosas, divisão dos alimentos e principalmente para a formação das partes liquidas do organismo [humores].

Que tendo de preencher tão importantes misteres convém ser utilisada a agua em condições salutares, do contrario muitos males póde occasionar.

Com effeito: mostrou os perigos provenientes das aguas alteradas, das aguas calcareas, barrentas que passam por encanamentos pouco cuidados e contidas em reservatorios pouco limpos, que é á impureza da agua, por conter corpos extranhos, materias organicas putrefactas, etc., que se deve attribuir os inconvenientes que exageradamente se attribue aos canos de chumbo, que não deve o povo se aterrar com esses suppostos perigos, etc.

Entrou depois em considerações sobre a temperatura da agua, a quantidade que deve ser ingerida, a occasião em que não se deve beber sobretudo a agua fria, isto é, que é prejudicial ingerir-se grande quantidade depois das refeições, estando com o corpo quente e em transpiração, tendo-se tomado antes qualquer bebida quente, etc.

Fallou tambem na maneira de purificar as aguas pelo filtro, etc., fez considerações sobre as aguas pluviaes, aguas distilladas, aguas de pantanos, charcos, etc. Deverá na proxima lição tratar das bebidas alcoolicas.

Loteria da provincia—Sabbado (24 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo premio maior é de 9:000$000, a 248.ª loteria, em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Boa Hora, em Olinda.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Sul	amanhã
Liguria	do Sul	amanhã
Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 25
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 27
Ceará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 29

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, de diversas partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda, no valor de 15:000$.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario Thenorio n. 12, de moveis, pianos, quadros, espelhos, crystaes, vinhos, louça, relogios, etc.

Pelo agente Martins, á rua de Santa Isabel n. 11, de moveis.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, miudezas, chapéos, joias, e de uma lettra de 6:500$000.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, no trapiche da companhia Pernambucana, de 29 saccas com algodão de Mossoró.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Manoel Germano Rigueira Pereira de Bastos.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joaquina Pinheiro Jacome; ás 8 horas da manhã, na mesma igreja, pela alma do tenente-general Barão de S. Borja.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor *Marquez de Caxias*:

João Rodrigues, Dr. Quintella Correia, Isaias Aranda, Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, Avelino José de Oliveira, Manoel Martins Fernandes, Candido Callado Bezerra de Mello, Emilio Neuhaus, Nicoláo Tolentino Costa Junior, Seraphim Nunes Gonçalves, Manoel de Siqueira, Francisco Severo do Nascimento, Fr. Venancio Maria Ferrara, tenente João Baptista da Silva Manguinho, Manoel Vicente da Cunha, Manoel Clementino Monte, Dr. João Antonio Ferreira da Silva, Arthur B. de Oliveira Ribeiro, Dr. Domingos Pacheco Avilla e seu escravo, Francisco Martins Fontes.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 14 de novembro de 1877.

Rosa Alexandrina da Conceição, parda, pernambuco, 45 annos, solteira, Recife; tuberculos.

Maria do Carmo Medeiros, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Afogados; phtysica pulmonar.

Seraphim, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, hospital Pedro II; marasmo.

Ephigenia Maria Francisca, preta, 38 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Josepha, parda, Pernambuco, 73 annos, viuva, Boa-Vista; hemeplegia.

Prudencia, preta, Ceará, 60 annos, solteira, Boa-Vista; catarrho pulmonar.

Maria Amelia de Barros Lima, branca, Portugal, 67 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e ultima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festa de Nossa Senhora do Bom Sucesso dos Navegantes, na igreja do Pilar.

Hoje, sexta-feira 16 do corrente, pelas 7 horas da tarde, será levantada a bandeira da excelsa Padroeira da igreja para o mastro, carregada por meninas acompanhando a musica marcial do corpo de policia na forma do costume; no sabbado, á noite, haverá ladainha; no domingo, ás 4 1[2 horas da manhã, haverá missa, tocando algumas peças a mesma musica marcial; depois da missa haverá uma salva; ás 11 horas entrará a festa, sendo pregador tanto na festa como na ladainha, á noite o Rvm. Leonardo João Grego; á tarde haverá alguns balões, tocando algumas peças a musica marcial; á noite haverá uma ladainha solemne, depois será recolhida a bandeira da excelsa Padroeira do mastro para a igreja, com as mesmas formalidades; finalisando o acto com um fogo de artificio.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia — o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.

Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afranceza.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES

Dr. Fortunato Correia de Azevedo

Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n. 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

Collegio de Santa Genoveva

111—Rua da Aurora—111

Recebe lumnos internos, meio pensionistas e externos, para cuja educação e ensino tem completo pessoal docente.

O edificio em que está estabelecido possue as commodidados necessarias; ha banhos salgados e doces, areas de recreio e tudo que constitue um intretimento

N. 400.—O que fará o oleo do figado de bacalhão?

A resposta depende da qualidade do genero.

O oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos do peixe acabado de colher, tem verificado taes curtas de phtysica, complicada com escrofulas, que seria mui difficil encontrar iguaes nos annaes da medicina.

Tanto nos hospitaes como na pratica privada dos medicos, os mais distinctos, os doentes extenuados e apparentemente desenganados em consequencia de se verem atacados dos casos mais agudos das enfermidades do pulmão e da gargenta, restabeleceram-se com o seu uso, com uma rapidez tal, que os professores de medicina confessam que não tem parallelo em sua experiencia.

Se o espaço nos permittisse apresentar aqui os casos de curas transcriptas por ditos medicos e extrahidos de suas memorias, assombrariam os leitores

Nil desperandum.

Nunca desespereis emquanto tiverdes á mão este remedio puro e incomparavel nas curas das affecções pulmonares.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 9$300 por 15 kilos.
Couros seccos salgados, 380 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará, 8 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000, bancario, hontem e hoje.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

Importação

Brigue hespanhol *Fortuna*, entrado da Conceição do Uruguay em 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Couros seccos de refugo 18.
Xarque 195,500 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca franceza *Veridiana*, carregaram: para o Havre, H. Burle & C. 200 couros salgados com 4,200 kilos.

No navio inglez *Stella*, carregou: para Liverpool, L. J. Silva Guimarães 357 saccos com 26,775 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Harriet*, carregaram: para o Canal, J. Pater & C. 104 saccos com 7,800 kilos de assucar mascavado.

No lúgar inglez *Beltress*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, J. T. Cordeiro 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; A. Cordeiro 700 ditos com 52,500 ditos de dito.

No brigue portuguez *Damião* carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 1 barrica com 60 kilos de café e 1 dita com 76 ditos de assucar branco.

No vapor inglez *Guadiana*, carregaram: para Southampton, C. C. Coutinho 4 volumes com 160 kilos de raizes medicinaes.

Para Londres, H. Nuesch & C. 5 volumes com 60 abacachis.

Portos do interior

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, T. da Costa Mello 64 saccos com 4,800 kilos de assucar mascavado; J. M. Saldanha 46 ditos com 2,760 ditos de dito branco.

No patacho nacional *Aliança*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 350 barricas com 38,878 kilos de assucar branco e 50 ditas com 640 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram: para Bahia, M. L. Marques 10 barricas com 2,177 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, M. da Silva Faria & C. 1 barril com 100 litros de alcool.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram: para o Natal, Fernando Silva & C. 50 saccos com farinha.

Para Macáo, A. de Oliveira 20 saccos com milho; J. A. C. Vianna 5 barris com 480 litros de aguardente, 3 barricas com 252 kilos de assucar branco, 94 saccos com farinha e 10 ditos com milho.

Para Mossoró, J. A. C. Vianna 41 saccos com farinha; J. G. da Costa 30 ditos com milho.

Para Acaracú, J. G. da Costa 10 saccos com milho; J. A. G. Pires Junior 6 barricas com 541 kilos de assucar branco e 8 ditas com 957 ditos de dito mascavado; A. M. da Costa 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 1 dita com 118 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 952 kilos de assucar branco; Florentino da Silva 70 saccos com 5,250 ditos de dito e 45 ditos com 3,375 ditos de dito mascavado.

Para o Aracaty L. J. Marques de Araujo 11 volumes com 1,054 kilos de assucar branco; F. da Silva 7 barricas com 364 ditos de dito.

Na barcaça *Sileina*, carregou: para Bahia da Traição, J. F. da Costa 3 barris com 270 litros de aguardente e 3 barricas com 170 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 14	15:732$121
Idem do dia 15	553$684
	16:285$805

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 14	72:817$149
Idem do dia 15	3:724$294
	76:541$443

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Companhia de seguros terrestres e maritimos

Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias

MARITIMOS sobre mercadorias importadasa exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segura

dos que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'era da Cruz, n. 7, 1º andar.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e utros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Concepcion del Uruguay—32 dias, brigue hespanhol *Fortuna*, de 167 toneladas, capitão Pablo Moragas, equipagem 11, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—20 dias, lúgar portuguez *Christina*, de 253 toneladas, capitão Antonio José Caiado, equipagem 10, carga varios generos; a Amorim Irmão & C.

Santos—16 dias, brigue inglez *Berta Carrington*, de 200 toneladas, capitão J. Lé Pagé, equipagem 8, em lastro; a Lidstone Robiliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão-tenente Pedro Hypolito Duarte, carga varios generos.

Ilha de Fernando—Vapor nacional *Giquiá*, commandante F. A. da Costa, carga differentes generos.

Amarração (no Piauhy) e escala—Vapor nacional *Jaquaribe*, commandante Julio G. da Silva Neves, carga varios generos.

Lisboa—Brigue portuguez *Damião*, capitão Antonio dos Santos, carga assucar e outros generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Dos de Mayo*, capitão Gabriel Sanjuan, carga algodão.

Canal—Lúgar inglez *Arriel*, capitão I. Shekel, carga assucar.

Canal Patacho inglez *Islander*, capitão R. Jeff, carga assucar.

EDITAES

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, e observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 30$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Quintino José de Miada, juiz de direito da 1ª vara civel da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente edital, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo na audiencia propostas em cartas fechadas para arrematação por venda dos escravos seguintes:

Maria, parda, idade 32 annos, solteira, do serviço domestico, avaliada em 700$ e suas duas filhas, Delfina, parda, idade 9 annos, avaliada por 500$, e Cosma, parda, idade 8 annos, avaliada em 500$.

Celestina, preta, idade 23 annos, solteira, do serviço domestico, avaliada em 600$; as quaes scravas são pertencentes a Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar, e vão á praça a requerimento de Manoel Joaquim Baptista, na execução que lhe encaminha por este juizo, sendo que ditas escravas se acham depositadas em poder do depositario particular José Ignacio de Araujo Pereira, menos a de nome Celestina, que se acha recolhida na casa de detenção, onde poderão ser examinadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de outubro de 1877.—Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi e assignei.

Quintino José de Miranda.

Juizo dos feitos da fazenda

Cartorio do escrivão Cintra

Em audiencia publica do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, Joaquim Gonçalves Lima, de 23 do corrente mez, se ha de arrematar a quem mais der:

Um sitio na ilha de Itamaracá, com 600 pés de coqueiros, chãos proprios, tendo 300 palmos de frente e 3000 de fundo, o qual é um pouco nesgado, com uma casa de pedra e cal, tendo 38 palmos de frente, na qual tem 1 porta e 2 janellas, 40 palmos de comprimento, 2 salas, 1 gabinete de lado, 3 quartos, cozinha fóra, 2 corredores 1 de cada lado, porta e janella em cada um dos oitões, e uma puxada para traz para deposito de côcos, precisando a casa de alguns reparos; avaliada a casa e sitio em 3:000$000, cuja casa vai á praça pela segunda vez a requerimento do inventariante do padre Ignacio Bezerra de Menezes.

Recife, 15 de novembro de 1877.

O escrivão,

Luiz Cintra.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 22 do corrente, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por venda, por quem mais der, um sobrado de 2 andares e sotão, n. 44, á rua d'Assumpção, da freguezia de S. José, avaliado por 11:600$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Manoel Joaquim Sobreira, tutor dos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva, con-senhores de dito sobrado, e de Misael da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Silveria Fernandes Guimarães, mãi daquelles menores e con-senhora da sexta parte do mesmo sobrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 12 de novembro de 1877.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.—Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877.—Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que oscrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

EDITAL N. 362.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se convida aos professores publicos de ensino primario desta capital, para no dia 23 do corrente, ao meio dia, no salão daquella inspectoria, procederem á eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica do Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 1 de agosto ultimo, vai novamente á praça no dia 22 do corrente mez, para ser arrematada, a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Massangana no engenho do mesmo nome, com o augmento de 15 °/o no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 5:400$, fica elevado a 6:210$, debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro ao meio dia acima indicado, competentemente habilitadas. E para constarse lavrou-se o presente e mandou-se publicar pelo *Diario de Pernambuco*.—Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretaaio, *Miguel Affonso Ferreira.*

1.ª As obras de reconstrucção da ponte de Massagana, na importancia de 5:400$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto, approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 60 dias e os concluirá no de 12 mezes, aquelles contados da data em que for o contrato assignado e estes depois d'aquelles.

3.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente á proporção dos trabalhos executados, não sendo inferiores a 500$, para os quaes serão considerados os materiaes pertencentes á obra na razão da metade do seu valor.

4.ª Finalmente em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Gabinete do 2.º districto das obras publicas, em 1.º de fevereiro de 1877.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coêlho.—Visto.—Leal.—Conforme, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1877.—*Manoel Clementino.*

DECLARAÇÕES

Arrematação

Pelo juizo de orphãos (escrivão Dr. Pontes) tem de serem arrematados ou traspassados os serviços da preta Caetana, a qual é moça e robusta, de boa figura, sabe cozinhar, lavar e engommar, e isto por tempo de quatro annos, a 100$ annuaes e 8$330 mensaes: pára ve-la, de presente acha-se na casa de detenção.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria

Assembléa geral

Não tendo alguns funccionarios da nova administração aceitado os cargos para que foram eleitos, são convidados os senhores associados a reunirem-se no dia 16, sexta-feira, ás 8 1/2 horas da noite, na séde da sociedade, para proceder-se á nova eleição.

Recife, 13 de novembro de 1877.

Alfredo Rodrigues,

1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhta, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877.—O secretario, José Rodrigues de Souza.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de outubro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2.º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife	
Rua do Marquez d'Olinda n. 6	15$400
Dita n. 12	6$600
Dita n. 26	3$960
Dita n. 35	1$870
Dita do Bom Jesus n. 8	10$120
Dita n. 14	3$080
Dita n. 48	7$700
Dita n. 11	18$040
Dita n. 19	1$320
Dita n. 33	1$100
Dita n. 41	5$170
Dita do Commercio n. 2	5$060
Dita n. 14	15$400
Dita n. 28	7$040
Dita n. 40	15$400
Largo do Corpo-Santo n. 13	9$900
Rua de Thomé de Souza n. 6	4$400
Dita do Amorim n. 21	9$900
Dita da Moeda n. 13	3$960
Dita de Tuyuty n. 10	1$870
Dita da Companhia Pernambucana n. 30	3$960
Dita de Domingos José Martins n. 136	$550
Travessa do Campello n. 4	4$290
Becco Largo n. 19	15$180
Rua dos Mascates n. 8	1$100
Dita n. 9	1$870
Dita da Restauração n. 54	1$320
Dita do Visconde de Itaparica n. 2	20$460
Dita n. 12	1$870
Dita n. 47	6$820
Dita n. 61	2$910
Dita do Pharol n. 14	4$290
Praça do Chaco n. 5	$550
Rua de S. Jorge n. 72	1$760
Dita n. 86	16$390
Dita n. 120	1$760
Dita n. 69	2$420
Dita n. 109	7$420
Dita n. 127	$550
Dita dos Guararapes n. 34	$550
Travessa do Occidente n. 12	10$670
Dita n. 20	$550
Rua de Vital de Oliveira n. 2	5$720
Freguezia de Santo Antonio	
Rua do Imperador n. 10	3$190
Dita n. 16	1$870
Dita n. 24	3$740
Dita n. 54	7$260
Dita n. 17	16$720
Dita n. 59	2$640
Dita n. 65	2$640
Dita n. 83	21$340
Praça de Pedro II n. 2	4$510
Rua Primeiro de Março n. 2	2$420
Dita n. 7	4$400
Rua do Duque de Caxias n. 6	19$800
Dita n. 18	2$640
Dita n. 68	15$400
Dita do Cabugá n. 16	21$780
Dita n. 3	5$28
Dita do Barão da Victoria n. 48	2$640
Dita n. 60	20$020
Dita n. 23	18$040
Dita n. 47	2$640
Dita n. 57	15$400
Dita das Trincheiras n. 27	12$320
Dita das Larangeiras n. 10	4$400
Dita n. 30	20$020
Dita n. 31	27$720
Travessa do Queimado n. 7	15$400
Dita n. 9	4$950
Travessa das Cruzes n. 6	1$870
Largo do Paraizo n. 2	2$640
Dito n. 18	16$720
Rua larga do Rosario n. 33	4$400
Dita n. 40	2$640
Dita n. 50	2$640
Dita n. 29	36$3 0
Dita estreita do Rosario n. 31	11$620
Dita n. 23	2$640
Dita n. 31	17$820
Dita de S. Francisco n. 10	4$780
Dita n. 48	2$640
Dita de João do Rego n. 34	15$400
Dita n. 1	3$790
Dita Ilha do Carvalho n. 20	7$700
Dita n. 43	2$640
Dita da Roda n. 12	2$970
Dita n. 16	16$720
Dita n. 36	4$560
Dita n. 48	15$400
Travessa dos Quarteis n. 40	5$7 0
Dita n. 42	2$640
Dita dos Expostos n. 28	16$720
Largo do Carmo n. 21	15$400
Travessa do Carmo n. 2	20$460
Rua do Fogo n. 18	15$400
Dita n. 1	29$800
Travessa do Livramento n. 20	4$400
Dita n. 13	$550
Rua do Livramento n. 6	18$040
Dita n. 32	30$800
Dita n. 38	2$640
Dita do Visconde de Inhaúma n. 20	4$290
Dita n. 35	2$970
Dita n. 63	15$400
Dita de Pedro Affonso n. 64	3$080
Dita n. 72	15$400
Dita n. 74	23$980
Dita n. 25	2$420
Dita n. 38	3$300
Dita de Marcilio Dias n. 66	5$060
Dita n. 59	6$490
Dita da Viração n. 27	2$640
Dita de Lomas Valentinas n. 32	3$080
Dita n. 38	2$640
Dita n. 3	26$400
Dita do Coronel Suassuna n. 48	2$640
Dita n. 33	12$320
Dita de Santa Thereza n. 10	26$400
Dita n. 12	15$400
Dita n. 20	20$020
Dita n. 22	20$020
Dita n. 26	20$020
Dita n. 30	15$400
Dita n. 34	20$680
Dita n. 36	15$400
Dita n. 3	2$640
Dita n. 27	5$830
Vinte e Quatro de Maio n. 26	1 $400
Travessa da Concordia n. 4	12$320
Rua da Palma n. 48	18$040
Dita n. 69	4$620
Largo da Praceta n. 7	7$260
Primeiro becco da Cadeia Nova n. 7	20$020
Dito n. 15	29$480
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 82	5$720
Dita n. 84	2$640
Lomas Valentinas n. 56	15$400
Dita n. 96	5$280
Coronel Suassuna n. 218	15$400
Dita n. 123	15$400
Dita n. 185	3$520
Palma n. 90	2$640
Dita n. 106	2$640
Dita n. 103	1$870
Marquez do Herval n. 72	17$160
Dita n. 155	4$950
Dita n. 167	2$640
Dita n. 125	15$400
Dias Cardoso n. 66	1$320
Passo da Patria n. 7	15$400
Padre Nobrega n. 8	1$320
Dita n. 40	12$870
Dita n. 1	[illegible]
Dita n. 31	15$400
Dita n. 57	1$320
Travessa do Caldeireiro n. 10	16$720
Dita n. 1	28$160
Rua de Vidal de Negreiros n. 54	2$640
Dita n. 172	550
Dita n. 129	18$040
Dita n. 147	2$640
Dique n. 36	5$610
Assumpção n. 4	2$640
Dita n. 26	18$040
Domingos Theotonio n. 41	15$400
Dita n. 43	1$100
Christovão Colombo n. 17	21$230
Forte n. 5	29$040
Dita n. 7	29$480
Nogueira n. 32	5$280
Santa Rita n. 4	28$160
Dita n. 6	19$800
Dita n. 12	15$400
Dita n. 14	13$290
Dita n. 22	15$400
Dita n. 24	18$480
Dita n. 38	15$400
Dita n. 42	20$020
Dita n. 50	21$010
Dita n. 84	19$800
Dita n. 15	14$190
Nova de Santa Rita n. 57	16$780
Travessa de S. José n. 16	15$400
Dita n. 25	15$400
Travessa da Praia do Forte n. 18	2$640
Largo do Mercado n. 1	4$290
Boa-Vista	
Rua da Imperatriz n. 8	6$380
Dita n. 20	10$120
Dita n. 11	2$640
Dita n. 15	1$320
Dita n. 43	9$240
Praça do Conde d'Eu n. 9	3$960
Dita n. 13	12$480
Rua da Conceição n. 2	550
Dita n. 37	4$550
Visconde de Pelotas n. 30	1$320
Tambiá n. 5	11$000
Visconde de Albuquerque n. 22	2$420
Dita n. 108	1$320
Dita n. 130	3$080
Dita n. 142	13$640
Dita n. 150	1$870
Dita n. 61	12$320
Dita n. 113	1$870
Ponte Velha n. 60	2$640
Dita n. 112	1$320
Dita n. 118	7$040
Dita n. 59	17$820
Conde da Boa-Vista n. 29	4$290
União n. 15	5$940
Saudade n. 3	2$640
Sete de Setembro n. 6	1$760
Hospicio n. 1	2$640
Dita n. 3	15$400
Dita n. 29	3$740
Dita n. 71	3$080
Camarão n. 15	11$000
Rosario n. 38	3$080
Dita n. 53	1$870
Gervasio Pires n. 135	3$190
Dita n. 56	8$690
Principe n. 1	1$320
S. Gonçalo n. 24	12$320
Barão de S. Borja n. 52	3$190
Dita n. 25	1$760
Travessa do Palacio do Bispo n. 6	13$640
Rua do Visconde de Goyanna n. 23	1$980
Quartel do Hospicio	18$920

Recife, 15 de novembro de 1877.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente, que hoje tem declarado um dividendo por conta do 4 °/o [8 shillings por acção] livre de imposto sobre £ 500,000 capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro.

13 St. Helens Place London, 14 de novembro de 1877.

F. M. Ogivly,

Secretario.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores de decimas urbanas e impostos diversos da collectoria de Olinda, relativos ao exercicio de 1876 a 1877, declara dos mesmos devedores, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 9 de novembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores da decima, doze por cento de mão morta, oito por cento de aguardente, carros e carroças, no exercicio de 1876 a 1877.

G	
Forno da cal n. 10. Gaudelpho Antonio Vieira	3$637
H	
S. Pedro Martyr n. 30. Henrique e Fernando	24$250
Aljube n. 33. Herculano Cesar Ottoni	20$208
Dita n. 61. Herdeiros de Helena Gomes da Silva	15$156
Bom Successo n. 37. D. Henriqueta Elysa Banks de Miranda	30$312
Travessa do Amparo n. 11. Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho	1$818
Estrada d'Agua Fria n. 17. Henrique Herman	20$208
Canhenga n. 1. Henrique Guilherme Stepple	8$83[illegible]
I	
S. Bento n. 24. Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe	12$125
Amparo n. 37. A mesma	12$125
Misericordia n. 3. A mesma	7$274
Boa Hora n. 8. Irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora	4$843
Dita n. 15. A mesma	4$849
Dita n. 14. Irmandade de Nossa Senhora do Rosario	3$637
Amparo n. 53. A mesma	4$243
Dita n. 55. A mesma	4$243
Bom Successo n. 6. A mesma	6$062
Dita n. 8. A mesma	3$637
Dita n. 11. A mesma	3$637
Pateo do Rosario n. 1. A mesma	3$637
Bom Fim n. 55.—A mesma	1$818
Amparo n. 93. Irmandade do Santissimo Sacramento de S. Pedro Martyr	6$062
Misericordia n. 27. A mesma	12$125
Fernandes Vieira n. 59. A mesma	12$125
Travessa da Sé n. 7. A mesma	12$125
Bom Fim n. 25. Irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim	12$125
Santa Thereza n. 3. Irmandade das Almas de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife	12$125
Dita n. 5. A mesma	12$125
Igreja de Beberibe n. 18. Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe	10$104
Milagres n. 3. Isabel do Rego Barros	7$274
Moças n. 5. Innocencio Paes de Mendonça	7$274
Páo Amarello n. 8. Ignacio Pereira da Costa	4$849
Conceição dos Milagres n. 38. Isabel Maria de Jesus	4$849
J	
S. Pedro Martyr n. 6. João de Souza Pereira	6$062
Commercio n. 14. O mesmo	9$093
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 6. O mesmo	20$208
S. Bento n. 37. Dr. João Maria Seve	50$521
Commercio n. 20. O mesmo	[illegible]
S. Bento n. 38. José Antonio Lopes	12$125
Dita n. 46. Capitão Joaquim Lopes de Almeida	30$312
27 de Janeiro n. 3. O mesmo	36$375
Varadouro n. 4. O mesmo	24$250
Dita n. 31. O mesmo	60$625
S. Sebastião n. 6. O mesmo	36$375
Dita n. 8. O mesmo	80$834
Dita n. 10. O mesmo	19$399
Dita n. 12. O mesmo	30$312
Dita n. 14. O mesmo	18$187
Dita n. 16. O mesmo	16$074
Travessa do Varadouro n. 5. O mesmo	20$208
Dita n. 7. O mesmo	18$187
Dita n. 9. O mesmo	9$699
Dita n. 11. O mesmo	9$699
Bicca de S. Pedro n. 2. O mesmo	10$104
Dita n. 4. O mesmo	7$557
Fernandes Vieira n. 15. O mesmo	24$250
Becco do Conselho n. 1. O mesmo	6$062
Duarte Coelho n. 27. O mesmo	14$549
S. Bento n. 65. João Marques Correia	30$312
Barão da Vera Cruz n. 11. Joanna Nunes Vianna	7$274
Dita n. 68. Padre José Zacarias Ribeiro e Francisco Emiliano Ribeiro	20$208
Varadouro n. 26. José Nunes de Oliveira	14$549
Commercio n. 16. O mesmo	14$549
Dita n. 18. O mesmo	14$549
Boa-Hora n. 6. Joaquim José Fernandes	12$125
Dita n. 24. José Joaquim da Silva	12$125
Commercio n. 7. Joaquim Francisco de Além	18$187
Dita n. 9. O mesmo	24$250
Amparo n. 59. José Francisco de Souza Magalhães	6$062
Dita n. 83. José Theodoro Cavalcante Lins	3$637
Guadelupe n. 24. João Luiz de Barros	3$637
Floresta n. 2. José Francisco de Salles	30$312
Dita n. 3. José Eustaquio Maciel Monteiro	15$150
Estrada da Floresta n. 13 B. O mesmo	7$274
Misericordia n. 9. João Pereira Soares	9$699
Bispo Coutinho n. 10. Dr José Soriano de Souza	15$156
Dita n. 13. Dr. Joaquim José da Foncêca	24$250
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 12. Tenente-coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque	80$834
Bomfim n. 3. Herdeiros do tenente-coronel João Valentim Villela	5$774
Dita n. 4. José Francisco do Nascimento	7$274
Dita n. 49. D. Joanna Victoria de Brito Cunha	12$125
Ladeira da Sé n. 2. Herdeiros de José da Silveira Mendonça Vianna	40$417
S. Francisco n. 2. Viuva de José Joaquim de Figueiredo	7$274
Dita n. 5. José Joaquim da Costa Leite	30$312
Dita n. 7. O mesmo	6$062
Sol n. 2. O mesmo	6$062
Santa Thereza n. 1. D. Joanna Maria das Neves Teixeira	14$549
Duarte Coêlho n. 8. Viuva e herdeiros do Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares	12$125
Dito n. 20. Viuva de José Fernandes da Silva	9$699
Estrada da Passagem n. 5. Herdeiros de José Pereira	24$250
Fundão n. 7. José Tavares de Souza	7$274
Dito n. 15. João Manoel	18$1[illegible]7
Dito n. 20. João Caetano	9$699
Esperança n. 6. José Justino do Espirito Santo	9$699
Travessa do Socêgo n. 6. José Anselmo da Costa	3$637
Clerigos n. 6. O mesmo	4$849
Machado n. 5. José Antonio Correia de Queiroz	7$274
Regeneração n. 9. Julia Maria dos Prazeres	7$274
Moças n. 1. Jesuino José da Rosa	24$250
Ditas n. 11. Joaquim Francisco da Costa	9$699
Triumpho n. 2. José Dyonisio Pereira de Mendonça	6$062
S. João de Beberibe n. 1. Jacob Ferreira	7$ 74
Estrada Nova de Beberibe n. 10. José Pereira da Silva	12$125
Dita n. 16. João Manoel de Farias	12$125
Estrada d'Agua-Fria n. 10 Joaquim Gomes de Lima	8$486
Dita n. 35. José Pacheco de Medeiros	14$549
Dita n. 37. José Joaquim dos Santos	7$274
Dita n. 49. Joanna Maria de Sant'Anna	7$274
Beberibe de Baixo n. 1. Tenente-coronel Joaquim José Silveira	9$699
Dito n. 4. O mesmo	9$699
Dito n. 6. O mesmo	60$625
Dito n. 13. Job	12$125
Dito n. 15. Cabo José Tavares de Souza	9$699
Dito n. 16. José Manoel Correia de Barros.	10$104
Dito n. 18. O mesmo	20$208
Dito n. 37. Viuva de João Hypolito de Lyra	7$274
Igreja de Beberibe n. 2. João Fernandes Bastos	9$699
Dita n. 7. José de Sá Leitão Junior	60$625
Dita n. 14. João da Silva Augusto	20$208
Estrada de Campo Grande n. 7. O mesmo	1[illegible]$125
Cumbe n. 11. João Affonso Botelho	9$093
Dito n. 20. Dr. Jorge Dornellas Pessoa	18$187
Stepple n. 1. João Felix da Rosa	7$274
Estrada do Porto da Madeira n. 8. Herdeiros de Joaquim Francisco do Rego	20$208
Dita n. 10. Joaquim Pereira de Mendonça	20$208

[*Continuar-se-ha*].

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 15 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 1	244$00
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Rua do Coronel Suassuna	
Casa terrea n. 132	[illegible]40$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO

SANTA ISABEL

Companhia hespanhola

DE

ZARZUELAS

Duas magnificas funcções extraordinarias

SABBADO 17 DO CORRENTE

Linda zarzuela em 3 actos

Os diamantes da Corôa

Visto a extraordinaria aceitação que mereceu esta opera em sua primeira exhibição, que teve lugar na noite de 14, a pedido de muitos concurrentes a esse espectaculo, a empreza de bom grado resolve repetir.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 18

MAGNIFICO ESPECTACULO

DEDICADO

Á

DISTINCTA CLASSE CAXEIRAL

A graciosa zarzuela em 3 actos

INTITULADA

O Relampago

Começará as 7 horas e terminará antes de 10

Os bilhetes para um e outro espectaculo acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Depois do espectaculo de sabbado haverá trem para Apipucos.

THEATRO
SANTA ISABEL

Companhia hespanhola
DE
ZARZUELAS

A empreza, conscia de ter procurado satis fazer com seus espectaculos o desejo publico e especialmente os dos Srs. assignantes, resolveu abrir uma segunda e ultima assignatura de 8 recitas, augmentando a sua orchestra e contratando para esta o distincto pianista o Sr. Paulo Saleza, por confiar no auxilio deste publico.

Agora que pode a empreza dispor unicamente do theatro, acha-se na possibilidade de proporcionar obras que exigem bastante apparato, como sejão: *Madgieres* e *Catalina*, que desde já se começa a dar andamento ás obras materiaes que ellas carecem.

As operas *Traviata*, *Amazonas de Formes*, *Salvador Rosa ou Toque de Aninas* e *Diabo no Poder*, que a empreza estabelece para esta nova assignatura, são todas de alto merecimento como são a *Catalina* e *Madgieres*, unicas que serão repetidas uma vez aos Srs. assignantes, attendendo aos gastos que ellas requerem e á sua bellissima composição, que convida a aprecial-as por mais de uma vez.

Em Madrid, Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo, foram ellas freneticamente applaudidas, razão porque a empreza anima-se a garantir ao publico noites agradaveis.

Desde hoje até o dia 20 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se aberta esta assignatura no escriptorio do theatro, percebendo 10 % de abatimento os senhores que assignarem cadeiras e galerias, e 15 % os que assignarem camarotes, tendo preferencia a seus lugares os senhores que assignaram as 12 recitas.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	14$000
» de 2ª »	16$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galeria	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Pernambuco, 13 de novembro de 1877.

O gerente,

Thomaz Pasini.

THEATRO SANTA ISABEL
SEXTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO
GRANDE NOVIDADE

Pelo celebre magnetisador professer PEDRO D'AMICO e o somnambulo seu filho VICENTE

A pedido geral darão nesta noite e neste theatro uma importante representação de notabilissima sessão do

Magnetismo humano e physica experimental

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

O professor Pedro D'Amico escolhendo este theatro para mais commodidade das familias que desejam assistir a este espectaculo, espera do generoso publico desta capital o valioso auxilio que costuma a dispensar aos artistas.

Garante ao publico que de seu trabalho só se aprecia a arte e o poder da sciencia e não o charlatanismo.

Appella desta verdade para as pessoas que têm frequentado os espectaculos que ultimamente tem dado no theatro de Santo Antonio.

PREÇOS

Camarotes de 1.ª classe	10$000	Cadeiras de 1.ª classe	3$000
« de 2.ª «	12$000	« de 2.ª «	2$000
« de 3.ª «	6$000	Galerias	2$000
« de 4.ª «	3$000	Platéa	1$000
Paraizo	500		

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

Commandante Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

CHARGEURS REUNIS
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.

Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sue escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

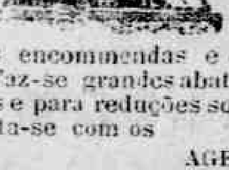
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA



Espera-se dos portos do sul no dia 17 e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde receberá passageiros encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e para reducções sobre o preço da tabella, e trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia des Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete
EQUATEUR
Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9 – Rua do Commercio– 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 de corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete até uma hora da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julie*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

LEILOES

SEGUNDO
LEILAO
Hoje
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

LEILAO
DE
uma letra de 6:500$000
Hoje
A's 11 horas da manhã

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, venderá em leilão uma letra da quantia acima referida, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem, pertencente ao espolio do finado José Rodrigues de Souza Cruz, e aceita por Marcelino José de Brito e José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha, garantida por José Raymundo da Natividade Saldanha, e em tempo competente apontada.

Transferencia
LEILAO
DE
bons moveis, louça e vidros
Hoje
16 do corrente
A's 11 horas

Na casa n. 11 da rua de Santa Isabel

O agente Martins transferio o leilão acima para hoje, em razão de ter sido hontem o embarque do Exm. general Ozorio.

Leilão
DE
moveis, miudezas, chapéos e joias
Hoje
A'S 11 1/2 HORAS

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

Agente Pestana
LEILAÕ
DE

mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, 2 pianos de jacarandá, quasi novos, guardas louças, aparadores, mesas elasticas de amarello, espelhos, candieiros a gaz, machinas de costura, 5 caixas com vinho Bordeaux, marquezões, marquezas, sofás, consolos, quartinheiras, cabides, cadeiras de guarnição, quadros, jarros, paliteiros, relogios para cima de mesa e diversas obras de ouro e prata

Hoje
as 11 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

LEILAO
DE
20 saccas com algodão de Mossoró
SABBADO 17 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No trapiche da companhia pernambucana

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, a requerimento da companhia pernambucana, levará a leilão 20 saccas com algodão de Mosseró, marca J P S.

LEILAO
De

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 21 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Pelo agente Stepple
Terça-feira 20 do corrente
ao meio dia
No armazem da companhia pernambucana

Grande e variado
LEILAO
DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas, tapetes, candieiros a gaz e objectos de crystoffle e electro-plate

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 porta-musicas, 1 cadeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 2 consolos com ricos espelhos, 1 relogio de parede e estantes, 2 jarros para flores, 2 bustos, 6 quadros com finas gravuras, 3 vasos de porcellana, sendo 1 oval, para centro de mesa, 6 castiçaes e mangas, 5 lanças e cortinados, 1 ettager de jacarandá, 2 capiteis, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 divans estoufados, 2 cadeiras de braços estoufadas, 1 lustre de crystal, com 4 bicos, 1 rico tapete forro da sala e de 2 quartos, 1 tapete grande de sofá, 3 enfeites de mesa e 2 mesas de jogo.

1º quarto

Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, tambem de jacarandá, 2 capiteis, 1 costureira, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 balaios para papel e 1 candieiro a gaz.

2º quarto

Um guarda-vestido, de mogno, 1 tapete, 1 toucador, 6 cadeiras de guarnição, 2 ettagers, 2 cabides.

3º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 balaio para roupa e 1 espelho.

Gabinete da entrada

Uma mesa redonda, 1 dita para musica, 2 capiteis, 2 ditos de canto, 1 mesa porta-charuto, 2 cabides de parede, 2 ditos de ferro para chapéos, cadeiras de abrir, 2 ditas (assento de lona), 1 globo geographico, 2 quadros, esteira forro do quarto e corredor, 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com pedra, 1 aparador menor, 2 lindos guardas-louça envidraçados na frente e nos lados, 12 cadeiras, 1 mesa com abas, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices compoteiras fructeiras e fi crystal, el lustre a gaz.

Electro-plate

Um apparelho para chá, 1 urna, porta biscoitos, vasos para gelar champagne, porta-gelo, salvas, bandejas, colheres, garfos, galheteiros, paliteiro, cesta para pão, descanços de faca, rôlhas, quebra nozes, trinchantes e outros objectos.

Despensa e cozinha

Duas balanças, 1 guarda-comida de arame, flandres, frascos, 1 limpador de facas, mesas de engommar, 1 moinho, 1 lote trem de jardim.

Objectos avulsos

Um vestuario para montaria, 1 machina pata engommar, 1 caixa grande com ferramenta, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 12 jarros para flores, 1 carrinho para criança, 1 carro de mão, 2 peças de tapete, forro da sala, 120 ditas de papel forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, 1 secretaria de mogno, 1 rico estojo para barba, 2 camas de ferro para menino, 2 pistolas, 1 rewolver, 1 jarra em caixa com palhinha

No sotão

Duas excellentes camas de ferro, com colchões, travesseiros e cortinados, 2 mezas de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 cabides, 1 toucador para fazer barba, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 2 venezianas, 1 cama para criança, 1 dita de ferro, 2 bahus de flandres, 1 tapete forro de sala, cabides e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Na primeira casa de azulejo á esquerda da rua de Payssandú (Chora-menino).

P. Bolley, consul da Suissa, tendo retirado-se d'esta provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia, á rua de Payssandú.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, como mélhor se verá do cathalogo distribuido pelo mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Reer.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

Aos Srs. relojoeiros e joalheiros

Foi roubado na noite de 12 do corrente, do hotel inglez da Estancia, um relogio patente inglez, descoberto, de prata, n. 247, machina coberta, na chapa do mechanismo leem-se as palavras—*Jno Walden, Jersey*—, tinha cadeia de outro. Gratifica-se bem a quem o restituir em casa dos Srs. Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Muita attenção

— Previne-se aos senhores de engenho, que tem seus engenhos contiguos ao rio Capibaribe, e que por esta razão deixam de safrejar dous ou tres mil pães, causado pelas cheias, porém entendo que é a falta dos serviços preciosos, para isto offerece-se um dos antigos administradores, com toda a pratica precisa para safrejar sem temer as cheias: para informações, dá o annunciante pessoa que o afiance a quem este servio 10 annos, sem perder uma só safra. O senhor de engenho que precisar, deixe carta fechada nesta typographia para ser procurado.

— Precisa-se de um caixeiro com plena pratica, para o armazem de molhados á rua Imperial junto a ponte dos Afogados.

— Uma mulher estrangeira se offerece para ama de casa de familia decente, para todo serviço, menos o de sahir á rua: quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes B R, no escriptorio deste *Diario*.

Ao Sr. Dr. chefe de policia

Pergunta-se ao mesmo Sr. doutor se deu licença para uma casa de jogo que existe na rua de Marcilio Dias, por quanto o Sr. Dr. delegado e subdelegado não se importam com semelhante jogo, aonde todos os dias ha barulhos e facas de fóra; assim pois, pede-se providencias ao muito digno e honrado magistrado publico. O jogo entra ás 7 horas e acaba ás 11 da noite. Os visinhos assim pedem.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 4 annos, para serviço de casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de um cozinheiro: a tratar no primeiro andar da rua Duque de Caxias numero 30.

— Os Srs. Fabio Faustino Fernandes da Silva e Gambareou Filho são rogados a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna: a tratar na Cambôa do Carmo n. 11.

— Precisa-se na rua Bella n. 43, de uma ama que saiba engommar e cozinhar.

— Uma ama estrangeira, querendo ir ao Rio de Janeiro, quer pelo vapor francez ou brasileiro, prestara seus serviços a qualquer familia respeitavel pela paga de sua passagem; quem precisar, nestas condições, mande dizer nesta typographia sua residencia, para ser procurado, com as iniciaes M B.

— PERDEU-SE hontem no embarque do general Ozorio um habito de Christo: quem o achou, restituindo á rua da Concordia n. 46, será generosamente recompensado.

—ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 119 á rua Augusta, com commodos para familia: á tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 61.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17: a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 79, o sobrado da rua de Lomas Valentinas n. 27, o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel, o 2º andar com sotão da casa n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea no Espinheiro, junto da casa em que mora o Sr. Frota, com cacimba de boa agua, deposito e banheiro, todas limpas, pintadas, e com commodos para familia, e por barato preço.

— Aluga-se o sobrado n. 85 á rua do Marquez do Herval, bem acabado, e tem todas as commodidades para tres familias, com cocheira para a rua da Palma, bom quintal, agua, gaz, etc.: quem o pretender, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 12, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca, por preço commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Na rua do Imperador n. 2, sobrado, entrada pela rua de S. Francisco, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

Ama Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 58.

Ama Para andar com dous meninos, precisa-se de uma ama: na rua da Florentina n. 20.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 133, venda.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

O Dr. João José Pinto Junior e alguns parentes do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido na provincia do Rio-Grande do Sul no dia 24 do mez passado, segundo publicaram os jornaes da côrte e desta cidade, mandam rezar missas e um memento por sua alma no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista e convidam para esse acto religioso todos os seus parentes, amigos, e os do illustre finado.

D. Joaquina Pinheiro Jacome

Joaquim Pinheiro Jacome, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua presada esposa, mãi e sogra Joaquina Pinheiro Jacome, e com especialidade á ordem terceira de S. Francisco e do Divino Espirito Santo, e de novo convida não só a estes como ás pessoas de sua amisade e parentesco para assistirem ás missas que se hão de celebrar na igreja matriz da Boa-Vista, no dia 17, ás 7 horas da manhã, setimo de seu fallecimento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Convite

Antonio Moreira Reis, tendo recebido por escriptura de dação-insolutum, do seu devedor hypothecante Tristão Jacome de Araujo as partes e bemfeitorias que este possuia na propriedade denominada Bom Jesus, no lugar da Piranga, da freguezia dos Afogados, cuja propriedade pertenceu ao finado Manoel Antonio do Rosario, convida aos demais consenhores a comparecerem na casa n. 47 da rua de Domingos Theotonio, outr'ora das Calçadas, para entenderem-se com o mesmo Reis ácerca dos concertos que requer o máo estado em que se acha o sobrado da dita propriedade, ou para concordarem n'outro qualquer negocio. Recife, 14 de novembro de 1877.

Perdeu-se

Hontem ás 2 horas da tarde perdeu-se um habito de Christo, no trajecto feito pela rua Velha, becco do João Francisco, rua do Aragão, praça do Conde d'Eu e Hospicio até a casa do general Ozorio: quem quizer restituir, será gratificado, dirigindo-se á Ponte Velha n. 5 ou á rua 1.º de Março n. 23, 1.º andar.

Attenção

O Dr. F. N. Collaço vê-se obrigado a prevenir de novo ás pessoas que o honram com a sua amizade, assim como aquellas que tem casa de commercio, quer a grosso quer a retalho, que não satisfaçam pedido algum que lhes seja feito em seu nome, ainda mesmo que por escripto seja, pois que nesse caso a letra será fingida e não verdadeira.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com casa nova, arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua do Visconde de Albuquerque numero 16.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de Mariz e Barros n. 4.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessoa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Boa acquisição para uma senhora

Precisa-se de uma senhora de fina educação e boa moral para reger uma casa de tratamento, em Maceió, e especialmente prestar seus serviços de boa amiga e conselheira, á duas meninas ha pouco sahidas do collegio, tendo estas a idade de 13 a 14 annos. E' uma boa acquisição para qualquer senhora de boa familia, visto garantir-se o seu bom tratamento nessa casa: quem quizer propôr-se, estando nessas condições, dirija-se por carta á rua do Apollo n. 10, declarando a sua residencia para ser procurada.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

Attenção

A bordo do vapor *Marquez de Caxias* foi entregue no dia 22 de outubro proximo passado, um pequeno caixão contendo roupas para a tinturaria do Sr. Otto Schneider á um mocinho louro, de 15 annos, mais ou menos, julgando o commandante ser elle um preposto da dita casa; porém apparecendo depois o Sr. Schneider reclamando o dito caixão, pede-se ao dito moço obsequio de entregal-o na agencia da companhia bahiana, rua do Vigario n. 7, isto para evitar reclamações sem limites do Sr. Schneider e o comprometimento de quem indevidamente recebeu.

Recife, 12 de novembro de 1877.

João Francisco Nunes.

Attenção

Quem tiver uma requinta de ebano para vender por preço commodo, dirija-se á rua de S. João n. 7, que achará com quem tratar.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto á Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com commodos para grande familia: a tratar na loja do mesmo sobrado.

MARAVILHAS

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AGORA SIM

NÃO PODERÁ HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabeilos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima.

Forneiro

Para Barreiros precisa se de um bom forneiro: a tratar no caes do Apollo n. 69.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. ******* e H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Aluga-se

a casa n. 42 da rua das Calçadas: na rua Direita n. 27, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 9:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro de n. 2758, e um meio de n. 2263 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa Hora de Olinda (248), que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000

De 100$000 para cima

Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

SOLUÇÃO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*; no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

OPPRESSÃO — ASTHMA — NEVRALGIAS

TOSSES CATARRHO-DEFLUXO — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe*, *catarrho pulmonar*, *bronchite*, *tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou**.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso á Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas* e *rebeldes*.

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos entraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia**, as **Dores de cabeça**, **Indigestões**, **Eructações**, e a **Bilis**.

Recommendado pelos medicos contra a **GOTTA**, o **RHUMATISMO GOTTOSO**, as **AREIAS** e todas as *outras doenças da bexiga*.

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.

Em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & Cª.**

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª.**

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, **todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.**

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pate Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do Dr *Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Vende em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, **ELIAS DE MOURA e Cª.**

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*

Paris, **Ch. FAY**, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL**, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento, que não prejudica a roda d'agua.

Os vapores desta fundição são os unicos que não precisam de obra de alvenaria, quér por s, quér por suas caldeiras.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS DE Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — HAVRE 1868 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876

Mlla de Honor. — Mla d'Argent. — Mla de Ouro. — Mla de Merito. — Prima Mla.

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

Oléo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção ardorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

CASA DA FORTUNA

Aos 9:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora de Olinda [248.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha e a Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carambola doce.	Lima da Persia.
Cassuarina.	Dita de umbigo.
Carolina do principe	Limão azedo.
Cidra,	Dito francez.
Condeça.	Oiti-coró.
Coração da India.	Palmeira imperial.
Coral.	Dita rubra e outra
Courana.	Pereiras.
Dendê.	Pinheiras.
Figueira.	Romeiras.
Flamboyant.	Roseiras.
Flor de algodão.	Sabão vegetal
Fructa-pão.	Ubaia.
Grumexame.	E outras.
Imbú.	

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças de pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do officinal Dr CHARLES de PARIS.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob.

Depositarios:— Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

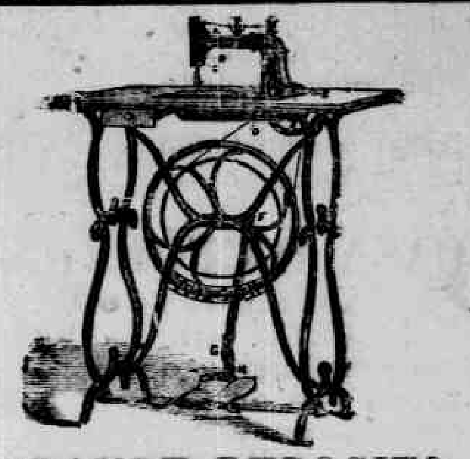
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS
30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Duque de Caxias n. 71, loja.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Escrava

Quem precisar alugar uma escrava que sabe lavar, comprar e cozinhar o regular de uma casa de familia, dirija-se á rua Vidal de Negreiros n. 162, defronte da matriz nova de S. José, que achará com quem tratar.

Lava-se e engomma-se

roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padre n. 20, 2º andar.

Aluga-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 204, e o armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo predio: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

50$ de gratificação

a quem entregar ao capitão do patacho allemão *Hermann*, dous marujos allemães, fugidos de bordo do mesmo navio em 8 do corrente mez, tendo ambos cerca de 17 annos de idade, de cabellos escuros, estatura regular e corpo esbelto.

Aviso

Os abaixo assignados, successores da firma de Eduardo Cardoso & C., declaram que o Sr. Affonso Ribeiro do Souto deixou nesta data de ser seu caixeiro. Recife, 13 de novembro de 1877.—Cardoso & Sobrinho.

Barato

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 36 á rua do Apollo, com grandes commodos para numerosa familia e muito fresca: para ver, as chaves estão no segundo andar da mesma casa, aonde se encontrará com quem tratar, de 1 hora ás 4 da tarde, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande, todos os dias, das 8 horas da manhã ao meio dia.

Attenção

Traspassa-se a chave do armazem denominado Centro Agricola, e vende-se todo ou parte dos generos e utensilios existentes no mesmo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 52, com Andrade Lopes & C.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Tem cornos

Vende-se um casal de veados muito mansos: a ver na rua nova de Santa Rita n. 7, e a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 57, primeiro andar.

— To be sold a couple of deers with horns, very tame: to be seen n. 7, rua nova de Santa Rita and to call at n. 57, rua Marquez de Olinda 1st floor.

Taverna

Vende-se a muito boa e afreguezada taverna sita ao Largo da Detenção n. 18, propria para principiante: a tratar na mesma.

Sal

Vende-se sal de Aveiro: a tratar a rua do Vigario n. 1, escriptorio, e a bordo da barca portugueza *Marianinha*.

— Vende-se um cofre de ferro de Milners, duas carteiras com os mochos, uma prensa de escriptorio, uma balança decimal com os pesos e páos para estivas: na rua do Amorim numero 62.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

— Vende-se a taverna n. 2 da rua das Pernambucanas, Capunga propria para qualquer principiante por ser boa a localidade e ter poucos fundos; o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de côs com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$600, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

4$500

Cortes de cambraia branca bordados com 9 1/2 metros de fazenda: vende se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

Caleça

Vende-se uma linda e nova caleça americana, com assento para quatro meninos a arreios completos para dous carneiros: a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enteitados.

6—Rua do Cabugá—6

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

GRANDE
QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
MENOS 20 °/o DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça

Algodãozinho de 3$000 a 5$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem ua rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Para a festa

Pechinchas, e são novidades

Almeida & Campos

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs, o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero 2.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica
RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa
Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade
Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Vestidos em córtes
Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Armação
Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças
Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Por 2:000$
Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 524$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

Roda para engenho d'agua
Vende-se uma roda para moer com agua rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado: quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

Mudou-se o tempo
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:
Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
ROUPA FEITA
E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

CIMENTO
O verdadeiro cimento inglez de Portland: vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Luvas de pellica
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

Cambraias baratas
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.
BABADINHOS E ENTREMEIOS
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.
ESPARTILHOS E BOTINHAS
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.
ROUPAS PARA HOMENS
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Lãzinhas a 200 rs.
Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.
CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Córtes de seda
A' imperatriz das Indias
São de gosto
Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000: na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades
Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Molduras para quadros
Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.
Preços resumidos.
SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Feijão
Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fazendas brancas
BARATAS
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.
ALGODÃOZINHOS
Peças de algodãozinho de muito boa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.
INFESTADOS
Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.
BRAMANTES
Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno vara a 1$600.
ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como mariposas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Attenção
Vende-se uma escrava de 18 annos de idade, com uma cria de um mez, tendo bom leite, sadia, com as habilidades seguintes: lava, engomma, cose e cozinha: quem a quizer, dirija-se á rua da Conceição n. 19, que achará com quem tratar.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho
William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

O melhor que ha em
Londres
Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

Tomem nota:
14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:
O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.
Custa pouco
Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franquéza do que o
NUNES

Gravatinhas e mantas
PARA SENHORAS
Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos, isto á rua do Queimado n. 55.
CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados, proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.
CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55. vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração: vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na rua do Queimado n. 55.

O BARATEIRO
É inimigo acerrimo contra a carestia
— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis defuntos.
Rua Primeiro de Março n. 1
Cortes de acace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs.; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
toalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas mindinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.
Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda: as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.
O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PANNOS DE DAMASCO
Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.
— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto: a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

TINTURARIA
DE
OTTO SCHNEIDER
Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25
EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL
Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.
CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.
Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo
Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACA
O mais energico elixir depurativo do sangue
Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871
DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)
Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.
Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000
Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor
Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.
Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.
Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.
Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.
Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,
Dão-se prospectos.

Vestidos bordados
a 10$000, 12$000 e 14$000
Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Chapéos para crianças
Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

— Vende se um guarda roupa novo, de amarello; no oitão da matriz da Boa-Vista n. 3.

Chapéos para senhoras
Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Attenção
Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Camisas para homens
de 2$000 até 5$000
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.
LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400
Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.
VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000
Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.
BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500
Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes
COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara
Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.
NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado
Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.
CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis
Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.
MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES
Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Liquidação de fazendas
Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões a 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

Setim da China a 500 rs. o covado
Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, gostos á imitação de gorgorão por 500 rs. o covado.
Jaines
Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.
Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelines de seda para a 1$, 900 e 800 rs. o covado,
NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

SCIENCIAS E ARTES

Ensaios sobre alguns melhoramentos tendentes á prosperidade da provincia do Ceará

A QUESTÃO DAS SECCAS

(Conclusão)

4.ª A formação do feno ou a arrecadação de capim secco de um anno para outro, são cousas julgadas inexequiveis ou nimiamente dispendiosas. Percebe-se a razão, exigem trabalho e desviam-se da rotina. [*].

5.ª Nas estações mais calmosas nenhuma attenção se presta ao gado, deixando-o exposto aos ardores continuos de sol abrasador em descampados arenosos e pedregosos.

6.ª Esforço algum se tem feito, acostumando o gado a nutrir-se diariamente de capim secco e verde, de sorte que pouco fatal se torne a falta absoluta de um delles.

7.ª Desprezam-se as medidas tendentes ao melhor aproveitamento dos recursos naturaes, o que faria augmentar a riqueza e tenderia a garantir o aperfeiçoamento das raças de criação.

E' difficil imaginar onde deveriam parar a enumeração de causas analogas que se explicam por uma resposta commum:—Julga-se a hora ociosa, prospera e feliz como o estado normal da vida, e o trabalho, o soffrimento e a adversidade como impossiveis della.—Esta é a maxima popular, ou pelo menos a conclusão a tirar-se da generalidade dos factos que a provincia apresenta.

E' pela segunda vez que neste ensaio aconselho o plantio de arvores: a occasião é opportuna para dizer algumas palavras sobre as matas.

Conceda-se que o systema de represa se applicasse effectivamente.

Cumpria ao mesmo tempo, ao longo de todas ellas e proceder ao plantio da cannafistula, de merizeiraso, mamoeiros e outras plantas adequadas aos terrenos de prompto crescimento e proprias para sustento dos gados. Além deste plantio cumpriria estabelecer por lei que todas as terras de propriedade particular ficassem, no prazo de quatro annos, cercadas por alinhamentos das mesmas plantas ou outras analogas que deveriam servir de prova essencial na verificação das divisas das posses territoriaes. Esta medida obrigaria nas partilhas ulteriores a que successivamente o plantio tomasse forçoso desenvolvimento.

Tambem se deveria, por outro lado, conservar as matas e evitar sua destruição, envidando todos os recursos possiveis, com o fito de conservar depositos de combustivel e de madeiras proprias para muitas industrias fabris.

Tal é o sentido pelo qual ligo muito interesse na conservação das matas. E conseguindo-se conservar já não será pouco; porquanto confesso reconhecer grande difficuldade neste assumpto. Como plantar novas matas e formar bosques? Será á custa dos cofres publicos?

Persuado-me que a maioria sensata do Brasil sempre duvidará do plantio de centenas de leguas quadradas á custa do estado.

Será, obrigando ao agricultor a gastar uma parte de sua fortuna e esperar dez ou vinte annos pelos rendimentos?

Quem assim pensar esquece que neste fertil Ceará a fome já tem assolado populações inteiras e fecha os olhos á miseria que se patentea a cada canto na viçosa e bella Serra-Grande.

Aquelles que recorrem a exemplos da Europa, devem com lealdade demonstrar a igualdade de proporções e de circumstancias, que existem no territorio brasileiro

Estou convencido que só com interesses muito positivos e evidentes se conseguirá alguma cousa da população cearense. Aconselho o plantio pelas margens das reprezas, supponde que este trabalho ficaria a cargo de pessoal indispensavel para a conservação dellas. Quanto ao plantio das divisas teria execução desde o momento que o direito de propriedade dependesse delle.

Creio ter fixado minha opinião sobre a conservação das matas, e, reconhecendo a utilidade dellas não exagero pelo pensamento seu alcance nas consequencias dos phenomenos physicos das chuvas. Antes de concluir a respeito, valho-me das palavras de Gay-Lussac:

« Segundo meu parecer, disse o celebre physico, não se tem colhido resultado algum positivo provando que os bosques possuem só por si influencia real no clima de uma grande região ou de qualquer designada localidade. Examinando-se de perto os effeitos das derrubas (*deboisement*), talvez se concluisse que longe de ser um mal é talvez um bem: mas estas questões são de tal maneira complicadas, quando examinadas no ponto de vista dos climas, que sua solução é muito difficil para não dizer impossivel. »

Referindo-me ao estado tão pouco animador da actualidade da provincia é sempre attendendo á grande maioria della; respeito as honrosas excepções dos agricultores e fazendeiros activos e intelligentes. Trato sempre da provincia em geral.

Para transformar um estado tão complicado de cousas os meios devem ser proporcionaes aos fins e quaesquer que sejam, reunem sempre difficuldades essenciaes. E' claro que reformas e melhoramentos para garantir da fome e sêde a um povo que se queixa de maneira tão tocante, como os seus interpretes o tem feito, excedem aos limites ordinarios de meros conselhos ou de alguma medida legislativa isolada. E' necessario reunir o concurso simultaneo de patriotismo, constancia, vontade e intelligencia aos preceitos da arte, aos dogmas da sciencia, além da intervenção material do dinheiro.

E' o que a historia da engenharia prova de mil formas.

O que fez a Italia para manter o estado hydraulico da baixa Lombardia, e evitar o trasbordamento dos seus rios? E, a Hollanda, para repellir os mares, conquistar-lhes os leitos e retel-os nos limites que o homem quiz traçar? E a França para manter sua navegação interior? Emfim, e a Inglaterra para converter terrenos desprezados em mananciaes de productos agricolas?

Estes paizes e outros, tudo conseguiram com esforcos inauditos, constante dedicação, despezas colossaes, trabalhos immensos auxiliados da arte, da sciencia e de avultados meios pecuniarios.

E o que se tem feito no Ceará?

Qual a medida em proporção da grandeza do assumpto?

. . . .

Então quaes as provas justificando o desengano que se quer legar á posteridade; ou, demonstrando que houve verdadeiro desejo e vontade effectiva de sanar o mal?

Temendo que se conteste, a possibilidade de actualmente applicar muitas medidas que suppõem educação popular superior a que existe no Ceará, deixo de referir as vantagens que avultariam na agricultura aperfeiçoada os beneficios da arte veterinaria e as consequencias dos principios economicos que tenderiam a desenvolver a riqueza da provincia.

Limitei-me a expressar com sinceridade a maneira pela qual entendo a questão das seccas e o meio possivel de as evitar.

VIII

A balança do erario, nunca pende para um lado sem que motivos graves intervenham. As despezas de uma guerra, o onus de um emprestimo, os sacrificios feitos nesta ou naquella época, dependem de uma causa justificavel perante a nação. A intervenção poderosa do governo, por consequencia, para que tome a si a responsabilidade de grandes desembolsos, deve presupor a urgencia da necessidade, e que a conveniencia desta seja aceita e reconhecida por todos aquelles que a reclamam.

Sem isto, não ha moralidade no beneficio, não ha gratidão dos que o recebem. Portanto, uma questão prévia sobre a discussão financeira das medidas propostas nesta occasião devia occorrer-me: a importancia da solução do problema.

E' ou não verdade que a provincia do Ceará teme continuamente as seccas e que receia de anno para anno ver as riquezas de gado desapparecerem como nuvens?

E' ou não verdahe que a população cearense convencida do perigo que a ameaça deseja evitar o mal de maneira franca e sincera?

E' ou não verdade que a mesma população é a mais interessada na execução de medidas, ainda quando temporariamente onerosas, tendentes a consolidar o porvir de seus filhos, legando-lhes o fructo de economias e haveres, em vez de miseria e ruina?

E' ou não certo que a prosperidade do Brasil depende de todas as suas provincias?

E, finalmente, é ou não certo que á vista dos recursos abundantes que a provincia do Ceará possue; o desenvolvimento della traz vantagens para as rendas do estado e força para a familia brasileira?

A resposta é pela negativa?! Torna-se inutil tratar da questão das seccas.

Affirma-se.

Cumpre reunir todos os recursos para fazer desapparecer o mal.

Uno-me aos que pensam com a ultima resposta; entretanto páro com a presente publicação.

A questão financeira só terá interesse dado o caso de aceitar-se o plano proposto: contestado elle ou aceita outra idéa melhor, a continuação deste ensaio fôra um simples castello de cartas.

Mas, esteja neste caso ou seja proposta util, minha consciencia estribada na experiencia que tenho da provincia, me induz a avançar que a questão das seccas no Ceará é soluvel. Como problema da arte pelos simples conhecimentos da engenharia da remota antiguidade: e, no sentido financeiro, pelos meios que a mesma provincia poderia garantir, retribuindo os recursos que o governo geral porventura tivesse de adiantar.

G. R. Gabaglia.

[*] Uma memoria do Sr. Dr. Theberge a respeito das seccas do Ceará, fez supprimir quanto desejava dizer a respeito da formação do feno.

O trabalho que menciono é digno de attenção e honra a seu autor.

LITTERATURA

AVE, OSORIO

RECITADA NO THEATRO SANTA ISABEL EM A NOITE DE 30 DE OUTUBRO DE 1877

Filho da terra querida,
Que somente heróes produz;
Terra que ao Netto deu vida,
E Andrade Neves a luz;
Berço esplendido d'Anita,
A mulher formosa, inclyta,
Que Garibaldi esposou;
Annita, a joia preciosa,
Que na vida aventurosa
O agitador encontrou,

Sê bem vindo ás bellas plagas
Da terra de Henrique Dias,
Onde o mar, quebrando as vagas,
Geme doces monodias.
Terra de sonhos e amores,
Onde ribeiros e flores
Aos frisos da viração,
De perfume e poesia
Enchem de noite e de dia,
Os seios da solidão.

Mas onde — escarneo da sorte —
O povo jaz em grilhões;
Não sendo já leão do norte,
Mas cordeiro entre leões!
Onde o culto do direito
Ou é sempre contrafeito
Por nepotismo fallaz;
Ou vive subjugado
Pelo abuso condemnado
De venalidade audaz.

Onde o ser pobre é um crime,
Como é crime honrado ser;
Onde aquelle que se exime
De cortejar o poder,
E' repellido com furia
Pela fidalguia espuria
Do festim nacional;
Onde nem acha o talento
P'r'o — *derradeiro momento* —
Uma enxerga n'hospital.

Sê bem vindo! e p'la memoria
De *dous de maio* em Bellaco,
Em que ganhaste a victoria
Com mais bravura que Graccho,
Salvando o Pedra e Flores,
Que, no meio dos horrores,
D'uma investida infernal,
Apezar de destemidos,
Sem ti seriam vencidos
Pelo numero fatal;

Pela lembrança adorada
Das horas de Tuyuty,
Quando em columna cerrada
Sorpendeu-te o Guarany;
E, que, tomando o ginete,
Desembainhaste o florete,
Pozeste a tropa de pé;
Oppondo barreira viva
A' mais audaz tentativa
Que o Paraguay fez com fé;

D'Humaytá pela escalada,
Por todas 'recordações
Dessa Illiada formada
De mil heroicas acções,
Compostas á cada passo
Pelo esforço de teu braço,
Do teu valor pessoal;
Emfim, pelas cicatrizes
De teu corpo, que matizes
São d'uma gloria immortal,

Vém proteger este povo
Que livre aspira viver!
Vém mais um poema novo
Com tua espada escrever.
Vém: de teu nome o prestigio,
De tua gloria o fastigio
E de teu pulso o valor,
São garantes da victoria
Qu'inda mais lustre na historia,
Te dará, batalhador.

Oh! tu nem sabes que maguas,
Que tristezas colossaes;
Mais duras, que as duras fraguas,
Mais agudas, que punhaes,
Desde a morte de Caneca,
Té do Borges da Fonseca
A cruel trucidação;
Desde que o Nunes Machado
Foi vilmente assassinado,
Té hoje sem transicção;

O pobre povo ha soffrido
Porque livre quer tornar-se.
Leão á traição vencido,
Que em vão tenta levantar-se,
Parece que tem por dita
Tragar angustia infinita,
Ser joguete das paixões
D'uma politica ingrata,
Que tudo adultera e mata
No peito das multidões.

Eu sou a synthese triste
Dessas maguas populares!
Em meu todo a prova existe
De martyrios seculares!
Dessas dôres impossiveis,
Que as massas calam terriveis,
Em supplicio perennal;
Votadas ao ostracismo
Pela acção do despotismo
Da vontade imperial.

Vém, Osorio denodado,
Vém, guerreiro legendario!
Levanta-te indignado,
Tira-nos deste calvario.
Torna-te um Cassio novo,
O Cassio que invoca o povo
N'um grito do coração;
Firma com a ponta da espada
A carta tão suspirada
Da nossa libertação.

. . . .
. . . .

De Nunes Machado a crença,
De Villela a ficção;
Do Borges a esp'rança immensa,
De Pedro Ivo a paixão;
Tudo, tudo se concreta
E 'stá, mistura selecta
De raios de um sol vital,
Fulgurando em tua fronte,
Como em polico horisonte,
Uma aurora boreal.

E o povo, o povo em delirio,
O povo que pede luz;
Elle que soffre o martyrio,
Elle que carrega a cruz;
Elle que á sêde e á fome
Todas as forças consome
Sob um céo abrasador;
Emquanto que o rei passeia,
Gastando ouro á mão cheia,
Ouro que é o nosso suor;

O povo de quem a morte,
Foge p'ra magua maior;
Elle que vaga sem norte,
Ante o teu puro esplendor;
Põe os joelhos em terra,
Os seccos labios descerra,
E, cheio de commoção,
Exclama em tom supplicante:
« Deus te salve, oh! sol brilhante,
Que és a nossa redempção. »

Vém, pois, excelso guerreiro,
E' Pernambuco um festim!
P'r'a acolher-te, prazenteiro
Do coração fez coxim.
Os Guararapes historicos
Vão co'os braços allegoricos
Dar-te abraço colossal!
E do mar ás serranias
Louquejam as ventanias
« Deus salve o Marquez d'Herval. »

Ignacio de Barros Accioli de Vasconcellos.

O quadro historico da batalha do Avahy

A persistencia de certas opiniões menos fundadas que vão correndo a respeito do trabalho que acabo de offerecer á apreciação publica no meu paiz, depois de tel-o exhibido á consideração dos europeus, obriga-me a vir á imprensa para dar algumas explicações que creio uteis.

Começarei destruindo o pequenino e falsissimo boato que já achou écho em acreditados jornaes, relativo a uma observação que se diz ter-me feito o Exm. Sr. duque de Caxias ao ver o seu retrato com a farda desabotoada; cousa tão contraria á verdade, que o proprio Sr. duque pedio-me que a confutasse.

E' facto que S. Exc. costuma trazer abotoada a farda; mas essa particularidade individual pesa bem pouco na composição de um quadro, e podia ser desprezada naquella conjunctura, em que era necessario *prolongar*, por assim dizer, as côres claras da parte inferior do cavalleiro, para não a *separar* da superior, que ficaria toda escura sem o recurso do collete branco, que tambem faz parte do uniforme.

Esta razão apreciar-se-hia melhor diante do painel.

O facto de desabotoar-se a meio a farda de um general, que está absorto no exito de uma grande batalha, e que figura n'um quadro de tantos pormenores, não constitue attentado contra a integridade dos seus costumes, não fere os seus brios militares, não attinge ao seu caracter; e, se o fizesse, era em bom sentido, mostrando-o despreoccupado de si proprio, e todo entregue aos seus terriveis e solemnes deveres. Bem o sabe o Sr. duque, o qual rio-se muito, quando lhe perguntei se queria que eu retocasse a pintura para satisfazer aos inventores de boatos.

A prova, porém, de que o costume do general em chefe era todo individual, que não tinha esse alcance que se lhe quer attribuir, que não era propriamente para *dar o exemplo* — como já se disse — é que o chefe do seu estado-maior na mesma batalha trazia « *a farda abotoada somente pela parte superior, por tres botões,* » segundo me escreveu em papel que ainda conservo.

Mas quando mesmo o fosse, era facto que teria muita significação no terreno da disciplina militar, mas nenhuma em um conjuncto esthetico tão complexo, aonde primeiro que tudo é necessario attender-se ás mil exigencias da arte, ess'outra disciplina do gosto, que muitas vezes exclue a propria realidade naquillo que não é puramente essencial e caracteristico.

Se fosse illicito ao artista desabotoar tres botões de uma farda, para augmentar a belleza do personagem que a veste, muito peior seria substituir o chapéo de palha de um outro e illustre personagem — que de feito o trazia — pelo bonet do uniforme, muito mais consentaneo com o aspecto militar de um general de tal tempera.

Outro ponto para o qual se tem chamado a attenção é o que toca á posição e ao gesto do general em chefe, julgado frio por algumas pessoas. A semelhante respeito cuidará cada qual como entender: eu julgo que um velho general acostumado ás batalhas e ás victorias póde, sem quebra da verosimilhança, ser representado assim, e que, em tão arriscada situação, a serenidade da physionomia e a inalterabilidade do gesto sempre exprimiram a imperturbabilidade do animo, primeira condição de quem commanda um exercito em campanha.

« A figura do duque de Caxias — diz um dos melhores criticos da Allemanha — attrahe particular attenção. A sua postura calma e imponente e a sua expressão grave e severa revelam um animo decidido e heroico, que não recua diante do mais eminante perigo. Com effeito, na sua longa carreira aquelle general jamais perdêra uma batalha. »

Quanto á semelhança—que já foi contestada—direi que não sou eu o peior juiz nesta materia; porquanto, logo depois da guerra do Paraguay, pintei um retrato equestre do Exm. Sr. duque, do tamanho natural, retrato que o Exm. Sr. barão da Penha, parente de S. Exc., julgou ser o melhor de quantos se tinham tirado até então.

O retrato do Sr. marquez do Herval foi pintado segundo quatro boas photographias tiradas antes do ferimento, de que resultou ficar S. Exc. com os contornos da face muito modificados, e até diversa a expressão do rosto; se, pois, não está bastante parecido com o que é actualmente o illustre marquez, quem mais do que a photographia poderá contestar a semelhança com o que foi ha nove annos?

Costumo ser fidelissimo nos retratos; mas devo dizer que se a absoluta semelhança é condição secundaria nos quadros historicos em geral, ella é por assim dizer impossivel nos assumptos da historia contemporanea, nos quaes não póde a imagem individual ir acompanhando as modificações que a idade e as occurrencias da vida vão imprimindo na physionomia e no aspecto dos personagens, representados em um unico momento de sua existencia.

As photographias do Sr. Barão da Penha tiradas ha nove annos, em quasi nada se parecem com a que S. Exc. se dignou mandar-me ha pouco mais de quinze mezes. O mesmo acontece com os retratos de outros officiaes que figuraram na batalha.

Objecção muito mais importante seria a que põe em duvida a situação real dos personagens, se, todavia, de leves alterações nas distancias relativas dos personagens representados n'um quadro resultassem grandes perturbações para a historia, ou grandes desaires para a esthetica. No caso a que se applica esta observação, direi que, tanto quanto pude fui fiel á verdade. O general barão do Triumpho não podia estar collocado no primeiro plano sem grande desprezo das informações que colhi da fonte a mais autorisada e competente.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO I

TRES NOTABILIDADES DA CORTE D'EL-REI D. FILIPPE

(Continuação do n. 262)

Esta supposição natural fez calar um tanto as geraes murmurações, porque todos previram que um tal luxo era uma especie de chamma que não se poderia continuar a sustentar, uma especie de fanfarronada, finalmente, um dispendio louco.

Mas quando concluido o palacio, se vio a numerosa criadagem que veio ser a sua alma; criadagem moça, galanteadora e vestida de ricas librés; quando se contaram os cavallos que entravam e sahiam das cavallariças, montados cada um por seu palafreneiro: — animaes soberbos, na maioria arabes e andaluzes, e cujo numero não baixava de duzentos; — as differentes carruagens de côrte, de passeio e de jornada; as liteiras, os accessorios em summa, d'uma casa de reis, todos tornaram a sentir o agudo aguilhão da inveja, e não faltou quem dissesse:

— Esta grandeza é de sangue de indios. Não sabeis que um dos duques de la Jarilla esteve muitos annos no Mexico?

Fosse como fosse, para fazer o que o duque viuvo de Jarilla fazia na côrte, em nome da duqueza sua filha, era necessario possuir as riquezas d'um rei.

Mas a admiração subio de ponto quando D. Esperança foi apresentada por seu pai na côrte e admittida como dama ao serviço da rainha; nenhuma fidalga usava primeiro que ella alguma tela riquissima trazida com grande dispendio do estrangeiro. Nenhuma possuia tanta, tão rica, nem tão variada pedraria; nenhuma se apresentava diariamente com ricas e novas peças de vestuario e com joias a atavios nunca vistos. A formosa duquezinha vencia todas as damas da côrte em formosura e riqueza, inclusivamente a rainha não sem que isto despertasse grandemente a attenção do desconfiado Filippe II.

Havia alguma familia desgraçada? lá apparecia junto d'ella Esperança; e o consolo que ella lhe levava, não era uma esmola mais ou menos importante, mas uma fortuna estavel, segura, relativa ás necessidades do soccorrido.

Apresentavam os judeus ou genovezes riquissimos brocados, custosas rendas, magnificos adereços? Lá se conservavam nas lojas até que um dia Esperança ou seu pai passavam e os compravam sem reparar no preço.

Chegavam comediantes á côrte? O compartimento mais proximo do tablado, mais visivel, melhor situado, era obtido pelo duque, ainda que o seu mordomo tivesse de lutar com o mordomo do mais poderoso fidalgo. Depois, tarde, quando o publico ia á comedia, auto ou farça, reparava-se em que o melhor reposteiro entre todos os do pateo, o de melhor brocado, era o que cobria o peitoril do compartimento do duque, e as poltronas e as pelles, se se estava no inverno, eram as melhores e as mais ricas; finalmente, que a dama mais bem ataviada e mais formosa, e vestida com maior simplicidade e gosto, e com mais riqueza, apezar da simplicidade, era a duqueza de la Jarilla. O bobo, o rustico, o chocarrei-ro, como então se chamavam os que faziam os papeis graciosos, tinha seus motivos para endereçar á duquezita alguma redondilha ou copla aduladora, já na lôa, já no decurso da representação. Todas ás vezes que o chocarreiro fazia isto, o duque atirava-lhe uma bolsa repleta de ouro, e o pateo applaudia. Quando a adulação partia d'uma comediante. Esperança sorria-se com benevolencia, arrancava uma rica joia do seu toucado, e atirava-a ao tablado com a maior naturalidade e graça.

N'esses momentos, os applausos do pateo tornavam-se phreneticos, e phrenetica e quasi receiosa a inveja das outras damas.

Os pintores de merito podiam considerar certa e boa a venda dos seus quadros em casa do duque, fallavam de um preço fabuloso pago a Pantoja, o excellente pintor de Filippe II, por um quadro de familia mandado fazer pelo duque.

Para as fundações de conventos, hospitaes, igrejas e obras pias, que n'aquelle tempo eram muitas, contribuia com a maior parte do dinheiro a duqueza de la Jarilla, ainda que sem dar o nome a nenhuma d'estas fundações religiosas.

Finalmente, o duque mantinha á sua custa uma companhia de infanteria hespanhola na Flandres, e portanto intitulava-se capitão.

Por outro lado eram tão rigidas as praticas religiosas do duque viuvo e da duquezinha; tinham por directores das suas consciencias varões tão doutos, tão graves e justos, que a Inquisição, a quem el-rei mandou debaixo de segredo tirar informações ácerca do duque, cumprio o encargo declarando que: depois de muitas e variadas informações secretas, se deprehendia que tanto o duque viuvo de Jarilla, como sua filha a duqueza, eram bons e zelosos christãos; que os mosteiros, obras pias e os pobres lhes deviam muito, e que nada se encontrava por onde se podesse conceber a mais leve suspeita da religião, lealdade e virtude de tão illustre e poderosa familia.

Filippe II encolheu os hombros ao ler as informações do Santo Officio, e deixou correr as cousas, e a inveja das damas continuava excitada, mas não mordaz, porque Esperança, sempre altiva e desdenhosa com os homens, circumspecta e comedida nas suas acções e palavras, não deu o mais pequeno pretexto para lhe morder a inveja que se agitava em volta d'ella.

Por um singular contraste com a educação que o marquez de la Guardia recebera, a formosa duquezinha, segundo seu pai dizia, fôra educada n'um convento; mas por outra singularidade tambem notavel, sem que podesse attribuir-se aos vicios da educação, a duquezinha, apezar da sua pouca idade, que não chegava aos vinte annos, era uma mulher completamente formada, com um collo, um seio e mãos admiraveis; morena, pallida, e em cujos olhos graves e ardentes brilhavam uma paixão, uma exuberancia de vida e uma predisposição para o amor e amor violento, que a faziam parecer duplamente formosa. Observavam-se n'ella um apreço de si mesma, uma gravidade e uma altivez improprias dos seus poucos annos, e uma especie de experiencia de trato do mundo, de conhecimento das pessoas, cuja causa, tomando-se em conta a educação monastica indicada por seu pai, se não podia comprehender.

Era um phenomeno.

Não faltou quem reparasse n'isto, quem notasse a semelhança que existia tanto no desenvolvimento physico, como no moral da duquezinha e do marquezinho de la Guardia, não faltando tambem quem, acreditando na predestinação, pozesse de lado toda a gravidade, e chamasse á duquezinha a *mulher do marquezinho* e ao marquez de la Guardia o *homem da duquezinha*.

E ha phrases que se dizem sómente por virem a proposito, e acabam por ser fataes. Acolhido o dito, bem depressa se deixou de chamar á joven a formosa duquezinha, e passou a ser appellidada a *mulher do marquezinho*.

Entretanto os dous jovens de quem tanto se occupava a gente libertina da côrte, não se conheciam. A mulher do marquezinho não deixara de ser guardada pelas *duenas* da sua casa, se não para o ser pelas do palacio, e não sahia portanto do circulo de ferro estabelecido pela rigida etiqueta da casa de Austria.

Da suá parte o *homem da duquezinha*, obedecendo aos impulsos d'essa segunda natureza chamada educação, não sahia dos quartos e das casas de prostituição.

Havia portanto, entre os dous mancebos predestinados a distancia d'uma sociedade inteira.

Apezar de viverem em tão oppostos extremos, a murmuração que a toda a parte chega, e em toda a parte se mette, não tardou que fizesse chegar aos ouvidos dos dous jovens que a opinião os tinha casado.

Era natural que a mulher que tanto ouvira gabar as extravagancias, gentileza e formosura do seu marido de fama, desejasse conhece-lo, e que o marquezinho, predisposto pela sua indole a tudo o que era excentrico e romanesco, estivesse ancioso por conhecer aquella noiva que sem a pretender lhe haviam adjudicado, e que tinha o triplice attractivo da extrema juventude, da extrema formosura, e da extrema nobreza, e não fallamos do avultado das suas rendas, porque qualificando-as de attractivo relativamente a D. João, fariamos grave offensa á sua memoria.

D João desprezava o dinheiro, e tanto o desprezava que apenas lhe ia parar ás mãos afastava-o, de si com o maior desprezo do mundo.

Não obstante, já vimos que o dinheiro se vingara do seu desprezo, fazendo-se desejar por aquelle gastador incuravel, e obrigando-o a ter sérias contestações com seu tio.

Quando o marquezinho desejou conhecer a duquezinha, corriam os primeiros dias de janeiro de 1567.

Desde que os dous jovens tiveram noticia um do outro, desejaram-se; mas d'um modo ardente. Póde-se dizer que assim que o nome d'um soou aos ouvidos do outro, começaram a amar-se. A principio cada um d'elles imaginou no outro o seu bello ideal, e esse amor vago, esse amor que concentrado n'um ente que não se conhece, esse amor que de modo nenhum se póde pôr em contacto com o ente amado, chegou a ser um amor violento n'aquelles dous individuos dotados de tão extraordinaria organisação. Ella era caprichosa, elle caprichoso e impaciente. Ambos lutavam com o proprio orgulho; não se queriam deixar vencer nem por si mesmos, e não procuraram, portanto, approximar-se um do outro.

A joven dissera comsigo:

— Se elle sabe o meu nome e deseja conhecer-me, que me procure.

O marquez dissera por seu turno:

Eu é que não a procuro.

E ambos tinham enunciado estes pensamentos perante si mesmos n'essa linguagem mysteriosa e instinctiva da alma, que não formula em palavras os seus desejos, que é um sentimento intimo, uma d'essas sympathias mysteriosas que não se podem definir e se revelam á simples entoação de um nome, sympathias que são o resultado d'um sentimento instinctivo, d'um amor que apparece ou desapparece, deixando uma impressão dolorosa na alma, se quando reconhecemos lealmente o ente que no-lo inspirou d'um modo abstracto, vêmos que elle não corresponde á idéa que haviamos concebido, ou augmenta e irrompe com violencia se por acaso excede essa idéa.

Collocados n'esta situação moral, só faltava que uma casualidade os reunisse.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias